

Invictus

Quando o Rugby uniu a África do Sul



DESTAQUE 12

Maputo:
via-pública
cada vez mais
órfã de grelhas...

NACIONAL 02

Era uma vez a lepra

SAÚDE e BEM-ESTAR 14

Inspecção Periódica de Viaturas

MOTORES 18

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

FORNECEDORES PRIVADOS AMEAÇAM CORTAR O ABASTECIMENTO DE ÁGUA
a cerca de dois milhões de consumidores nas cidades de Maputo e Matola. Trata-se de uma medida que visa pressionar o Governo a proceder a licenciamentos abrangentes e sem discriminação.

Maputo

Via pública órfã de grelhas

Caótico e perigoso, o tráfego na principal porta de entrada de Moçambique pode cativar ou repelir o automobilista, mas é talvez preciso aceitar e entender que os dois aspectos andam juntos e tornam a condução um “safari fascinante”. É preciso sobreviver a tudo: aos “chapas”, à degradação das vias e à inexistência de grelhas...assim vai Maputo.

Texto: **Hélder Xavier**
Foto: **Miguel Manguze**

Quem circula pelas artérias da capital do país, sobretudo em meios de transporte terrestres, já se deve ter apercebido de que, em alguns troços, as grelhas de ferro fundido que vedam as galerias de águas pluviais e de esgoto há muito que lá já não estão. Aliás, em algumas ruas, nomeadamente no cruzamento entre as Ruas da Guarda e de Coimbra no bairro da Malhangalene e no cruzamento da Rua Nkunya Kilido com a Avenida Friedrich Engels, aquele material vai minguando a contagotas, obrigando os automobilistas a malabarismos hercúleos.

A mesma situação verifica-se na Avenida Marginal, concretamente na zona próxima ao Clube Naval, onde, em certos troços, não sobrou nem sequer um pedaço para contar a história. Na esquina entre a Avenida Tomás Nduda e Rua de Kassuende há bem pouco tempo a situação era idêntica até a edilidade optar pela introdução de asfalto, permitindo uma melhor circulação das viaturas. Porém, trata-se de uma solução que pode fazer submergir outro problema: o alagamento da rua. Quem assim afirma é o arquitecto Anselmo Cani. No entender deste académico, “as grelhas de ferro não são obras do acaso, pelo contrário, foram colocadas para permitir o escoamento de água para a sarjeta”. Ainda assim, Cani refere timidamente que a colocação de asfalto, “pode ser uma solução técnica ou fruto de um estudo profundo.” Mas, acredita que uma das formas de pôr freio nos roubos “é a colocação de grelhas de betão armado.”

Nem tudo são grelhas

As pesadas placas ou tampões com os dizeres “Saneamento C. M. Lourenço Marques” utilizadas especialmente para fechar poços que servem as principais redes subterrâneas de saneamento também não escapam a acções de roubo e de vandalismo. Em algumas partes da cidade, as tampas de ferro fundido desapareceram e, em seu lugar, têm sido adoptadas as de betão armado; noutras pontos da urbe o cenário é diferente, os poços de inspecção continuam abertos e, à medida que o tempo vai passando, as pessoas vão atirando lixo, transforman-



do-os em depósito de resíduos sólidos, o que dificulta o escoamento da água. A intensa chuva que caiu sobre a cidade, na última quarta-feira do mês de Janeiro, veio colocar à prova o sistema de escoamento das águas pluviais que alagaram grande parte das avenidas, levando à paralisação da circulação de viaturas.

O destino das tampas e grelhas de ferros

As grelhas e tampas de ferro fundido retiradas vão parar a algumas sucatas existentes na cidade de Maputo e arredores, onde, devido à excelente qualidade da matéria-prima usada para a sua produção, são comercializadas ao preço de 10 meticais o quilo, diferentemente de outro material que é transaccionado a quatro meticais. Geralmente, os tampões e as grelhas chegam a pesar entre 16 a 20 quilos. Os compradores com licença para o efeito revendem-nos como ferro-velho no Porto de Maputo donde, por sua vez, são levados para fora do país.

Cassamo, que há mais de 10 anos trabalha numa sucata comprando ferro para revender, disse que não importa o tipo de peça desde que seja ferro, ele adquire-o. E acrescentou ainda que antes de

comprar o ferro, procura saber junto do vendedor da sua proveniência, ou seja, ele afirmou que “não compro grelhas e tampas de proveniência duvidosa”. Outros compradores de sucata afirmam que já adquiriram grelhas e tampas, mas actualmente não aceitam fazê-lo porque se aperceberam de que são retiradas das vias públicas e isso pode criar-lhes problemas com as autoridades municipais. Refira-se que o preço de ferro é estipulado pelos compradores.

Sobreviver de ferro

Quando o assunto é a necessidade de sobrevivência, ousadia, imaginação e um pouco de criatividade são as qualidades exigidas numa sociedade de economia de mercado. Milhares de moçambicanos fazem-se a diversos cantos numa busca incessante pelo pão que falta nas suas mesas.

Apanhar ferro e vendê-lo a sucateiros espalhados por toda a cidade é o caminho que Aurélio Manjate, de 26 anos, segue para ter, pelo menos, uma refeição por dia. Há três anos que busca o sustento socorrendo-se da recolha de ferro que, por sua vez, vende a estabelecimentos que se localizam no bairro do Alto-Maé ao preço de quatro meticais o quilo.

O nosso interlocutor afirma que por dia, em média, vende cerca de 15 quilos de ferro e confessa já ter comercializado grelhas mas, por serem bastantes pesadas e exigirem muito esforço para as retirar das estradas e também por o seu transporte ser difícil, optou por apanhar outro tipo de peças.

Os automobilistas têm a palavra

“É um verdadeiro martírio”. Esta é a opinião dos automobilistas interpelados pela nossa Reportagem em relação ao desaparecimento de grelhas em algumas estradas de Maputo, que lamentam o facto de o problema estar a tomar grandes proporções. De acordo com os automobilistas, por um lado, trata-se de um problema financeiro que assola grande número de moçambicanos e, por outro, não passa de uma atitude de falta de vergonha e respeito pelos bens de todos nós. Os condutores foram unânimes em afirmar que o roubo de grelhas, além de criar lentidão no trânsito, provoca danos nas suas viaturas, forçando-os a visitas constantes aos mecânicos que, perante esta situação, sem dúvida, agradecem pois não faltarão barras de direcção partidas, entre outras peças inutilizadas.

Pessoas vulneráveis em Sofala e Manica recebem apoio

Mais de 6.500 crianças, 600 viúvas e 250 idosos em situação de vulnerabilidade nos distritos de Dondo, Caia, Cheringoma, Nhamatanda, Gorongosa e Muanza, na província de Sofala, e cidade de Chimoio, em Manica, estão a receber apoio multiforme da associação ASVIMO. A ajuda consiste no apoio alimentar, habitacional, educacional, registo de nascimento e fortalecimento económico (projectos de geração de rendimento), formação vocacional (corte e costura, carpintaria e artesanato). De acordo com Gimo de Carmo Lourenço, coordenador da ASVIMO, uma associação agro-pecuária e de pesca de apoio às viúvas, idosos e crianças vulneráveis, com sede em Dondo desde Fevereiro de 1999. As 600 viúvas e os 250 idosos desenvolvem projectos de geração de rendimento, através da gestão de bancas fixas, prática da agricultura, fomento pecuário, designadamente a criação de galinhas, cabritos e porcos, bem como a piscicultura. Há também casos de crianças órfãs e chefes de família a praticar actividades de geração de rendimento. No distrito de Gorongosa existem cinco tanques de dez metros quadrados cada, facto que faz com que cresça a prática da piscicultura naquela região. Actualmente, 30 famílias estão envolvidas nesta actividade. Segundo Gimo “o peixe reproduzido por ali é muito saboroso”. A espécie foi importada pelo Fundo das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). O projecto da piscicultura é financiado pelas FAO e a ONG Save the Children-Moçambique. Para além de financiar outros projectos, a Save the Children apoia a ASVIMO em produtos agrícolas, bem como assiste pessoas a viver com o HIV/SIDA numa parceria com o Programa Mundial de Alimentação (PMA).

Colheitas geram 12 milhões de meticais em Nhamatanda

A comercialização agrícola rendeu aos camponeses em Nhamatanda, província de Sofala, 12 milhões de meticais no ano passado.

“Com este valor adquiriram-se 24 moagens, 131 motorizadas, 11.049 bicicletas, 27 moto-bombas, bem como foram construídas de 94 casas melhoradas”. Esta informação foi tornada pública pelo administrador de Nhamatanda, Paulo Majacunene. Segundo aquele responsável, a iniciativa dos camponeses foi boa na medida em que, por exemplo, “com a aquisição de moagens, diminuem as distâncias que as mulheres percorrem para moer os cereais”, bem como através “das moto-bombas permitir-se-á a irrigação das machambas, evitando-se, desta forma, a dependência em relação às chuvas”. Numa campanha em que foram monitorizadas cerca de 82.848 toneladas de cereais, 56.433 toneladas de raízes e tubérculos, assim como 27.916 toneladas de hortícolas e 9.867 de leguminosas, os excedentes comercializados em 2009 totalizam 88.303 toneladas de produtos diversos, destacando-se as hortícolas, milho e gergelim. Comparativamente ao ano de 2008, houve um crescimento na ordem de 25.09 por cento da comercialização agrícola. Nesta ordem de ideias, destaca-se o gergelim, pelo facto de ter rendido mais aos camponeses. Além de pessoas singulares, houve algumas empresas que compraram os produtos através dos camponeses. Entretanto, na última campanha agrícola, aquele distrito produziu 177.547 toneladas de culturas diversas, contra 159.826 toneladas de produtos colhidos na safra anterior, considerou o administrador de Nhamatanda, Paulo Majacunene.

Segurança alimentar

Com estes resultados, segundo aquele governante, a segurança alimentar está assegurada em Nhamatanda, um distrito que possui 210.957 habitantes. Para garantir a manutenção da segurança alimentar são desencadeadas diversas actividades, a começar pela assistência técnica até à sensibilização dos camponeses para o aproveitamento das zonas propícias à prática da agricultura. Por outro lado, as comunidades são aconselhadas a evitar a venda da produção agrícola, estando também em curso a construção de três silos, com capacidade para três mil toneladas, uma mediada que visa prevenir a escassez de alimentos e, consequentemente, a fome.





GPS. O NOVO MELHOR AMIGO DO HOMEM NA ESTRADA.

Assine um Contrato Fale 240, leve grátis Nokia E52 mais um aparelho GPS



Contrato 24 meses
1.499,00MT/mês
240 minutos
e 20 SMS grátis p/ mês



NOKIA E52

- Peso: 98g
- Visor e 3D: 2.4" até 16 milhões de cores
- Comandos de voz
- Bluetooth
- Browser
- Navegador (dados de GPS)
- Cartão de memória de 1 GB até 16 GB
- Quad-band GSM 850/900/1800/1900



NDRIVE G400

- Entry Level Device
- Wallet-sized 5.5" screen
- Full Multimedia (Music, Video, Photos)
- Games
- Radar warnings
- Alcohol sensor



Termos e condições: a cor do telemóvel é aleatória e a oferta está sujeita a existência de stock. Oferta disponível nas Lojas Vodacom, Maputo: Av. 25 de Setembro, nº 269; Av. Karl Marx, nº 1574; Matola: Shoprite; Beira: Av. Poder Popular - Prédio da Ernose; Tete: Av. Julius Nyerere - Complexo Miniarte; Nampula: Av. Eduardo Mondlane nº 27 R/C. As ofertas de contrato estão sujeitas a verificação de crédito mensal. O Fale 240 está sujeito a um contrato de 24 meses exigível, mais um mês de período de cancelamento e subscrição, assim como os valores estão sujeitos a aumentos de acordo com as tarifas publicadas pela Vodacom. Depósito de caução no valor de 2.500 MT. As tarifas estão sujeitas a alteração sem prévia publicação. Os termos e condições são aplicáveis. (E&OE) Erros e Omissões Excluídos. A Vodacom está registada como VM S.A. Para aceder aos serviços GPRS/EDGE e MMS da Vodacom é necessário um telemóvel compatível.



Pacotes de GRANDE impacto

190
anúncios por dia
5700
anúncios por mês

Silver

SILV

ilver

300
anúncios por
9000
anúncios por m

Gold

G

old

400
anúncios por dia
12000
anúncios por mês

Platinum

PLATINIUM

atinum

daLima
multimedia



anúncios

A partir de:
\$3430 USD / mês

t: 82 306 7770 / 84 306 7770
e: info@dalima.co.mz
w: www.dalima.co.mz

daLima
multimedia

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

Beira	Sexta 05	Sábado 06	Domingo 07	Segunda 08	Terça 09
					
	Máxima 31°C Mínima 24°C	Máxima 31°C Mínima 24°C	Máxima 30°C Mínima 24°C	Máxima 31°C Mínima 23°C	Máxima 28°C Mínima 23°C

Gwaza Muthini celebra 115º aniversário da batalha de Marracuene



no anterior, se associou ao Gwaza Muthini. Antes disso, no período da manhã, desfilaram os Nhuku Wa Muthime, Abelhas de Mapulango, Xigubo Tsakane, Makwaela de Cumbene, Xingomana de Matsinana, Xipenda de Mantimana e o Canto Coral de Foli-che.

Se de manhã a animação ficou aquém de anos anteriores, da parte da tarde as ruas de Marracuene foram pequenas para acolher todos aqueles que quiseram celebrar os ritmos da Marrabenta e a abertura da época do canhu, a bebida extraída do canhoeiro e que é sempre a rainha do Gwaza Muthini.



Texto: João Vaz de Almada
Foto: João Vaz de Almada

Celebrou-se esta terça-feira, dia 2 de Fevereiro, mais um aniversário – o 115º – de Gwaza Muthini, uma cerimónia que evoca a resistência anti-colonial consubstanciada na célebre batalha de Marracuene de 1995 que opôs os guerreiros do Império de Gaza comandados por Ngumgunhane ao exército colonial português. À letra a palavra Gwaza quer dizer picar ou matar. Muthini possui vários significados, entre os quais casa, por isso poderá traduzir-se a expressão por “morrer em casa”.

Após as cerimónias habituais de Kuphahla – evocação dos espíritos dos antepassados –, da deposição de flores junto ao monumento que lembra os guerreiros tombados no Quadrado de Marracuene, da entoação do Hino Nacional e dos discursos da praxe, tiveram início as actividades culturais, o prato forte do dia, com destaque para a 3ª Edição do Festival de Marrabenta que este ano, tal como



RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial
averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada
joao.almada29@gmail.com

Voltámos

Vamos começar por nos penitenciar: @ VERDADE faltou à dita quando, na capa da última edição do ano, disse que voltaria no dia 15 de Janeiro. Falhámos o nosso compromisso com o elemento mais precioso da nossa cadeia: o leitor. O motivo, acreditem, foi de força maior, muito grande mesmo, e passou por uma profundíssima reestruturação interna que ainda hoje não está concluída. Nas três semanas em que o jornal não saiu - correspondentes aos dias 15, 22 e 29 de Janeiro - especulou-se, legitimamente diga-se, sobre a sua continuidade e nós lá fomos dando conta do que se passava a quem nos interpelava.

Posto isto, voltámos com a mesma força, o mesmo querer, a mesma vontade e a mesma crença que nos animou no início do projecto @ VERDADE: o acesso à informação é um bem essencial e tem de estar ao alcance de todos os cidadãos, independentemente da sua condição socioeconómica.

Este projecto, em muitos aspectos, inovou e sobressaiu do marasmo em que se encontrava a nossa imprensa escrita. Fomos os primeiros e os únicos com a tiragem certificada pela insuspeita KPMG - durante um ano, ao longo de 52 semanas, um funcionário daquela empresa contou os 50 mil exemplares do jornal -; alcançámos todas as capitais de província antes de completarmos o primeiro aniversário e estivemos inclusivamente em aldeias remotas do norte do país onde nunca tinha chegado qualquer órgão de imprensa escrita; durante dois meses fizemos uma forte e inédita campanha cívica de apelo ao voto; concluímos uma parceria de monitoria eleitoral com a Universidade de Oxford; ainda no âmbito das eleições, criámos a figura do cidadão repórter que de qualquer parte do país, desde que tivesse rede no seu telemóvel, poderia dar-nos conta de qualquer anomalia no processo eleitoral; no nosso sítio de internet - que atingiu o ano passado um milhão de visitantes - criámos uma maior interacção com o leitor através do Facebook e do Twitter; no ano do quadragésimo aniversário da morte do arquitecto da Unidade Nacional, Eduardo Mondlane, editámos, em fascículos, o livro "Lutar por Moçambique" da sua autoria; com a ajuda do apelo na capa para o leitor reciclar o jornal cremos ter chegado a, pelo menos, 250 mil pessoas, números impensáveis até há pouco tempo no nosso país.

Mas, o projecto d'@ VERDADE está inserido numa sociedade e, como tudo, não vive per si. Por isso lamentamos não ter interagido com órgãos públicos e privados como desejaríamos, principalmente com os primeiros. Aliás, com estes, diga-se, tivemos praticamente um relacionamento nulo. Um exemplo disso foi o anúncio dos Concursos Públicos que, de acordo com o que está plasmado no Boletim da República - Publicação Oficial da República de Moçambique -, no 3º Suplemento em relação ao Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, nas disposições gerais, no artigo 3 alínea b) lê-se: "Anúncio de Concurso: comunicação, sobre a abertura de concurso, por meio da imprensa, designadamente através do jornal de maior circulação no País e edital, podendo ainda ser usado outro meio de comunicação que for considerado de fácil acesso para o público-alvo." Apesar desta disposição legal, o maior jornal do país nunca foi abordado por alguém ligado àquele sector do Estado. O mesmo se passou, por exemplo, com o acórdão do Conselho Constitucional (CC) sobre os candidatos excluídos das listas de determinados partidos. Tanto o CC como CNE passaram informação eleitoral em meios que têm de ser questionados porque não são os de maior circulação do país.

Por tudo isto, e sem pretender vestir a pele de vítima, apelamos, tão só, aos senhores que decidem para que não ignorem a nossa existência, pois isso seria faltar à VERDADE, o que é sempre muito feio.

Boas leituras.

PS: Apesar de todas as dificuldades, @ VERDADE continua com uma tiragem de 50 mil exemplares, tendo sido obrigada, todavia, devido a cortes orçamentais, a encurtar a sua edição para 24 páginas. Este emagrecimento forçado não nos agrada nada e esperamos voltar, logo que possível, às habituais 32.

"Parece ter desaparecido das manchetes da nossa imprensa o crime espectacular, aquele que, regularmente publicitado, era protagonizado pela armada equipa de meliantes que assalta um banco ou um estabelecimento comercial e fere ou mata um guarda privado. A tendência é, instintivamente, concluir que a situação criminal no país melhorou. O que resta, então? O crime das noites sem manchete, o assalto sem pista, a agressão sem rastros, a morte num local ermo", Carlos Serra in Diário de um Sociólogo



Boqueirão da Verdade

Não há razão para que a escolha entre governo e mercado seja permanente ou imutável. Mudanças tecnológicas podem aumentar as externalidades onde elas costumam ser baixas ou, talvez, tornar mais fácil para o governo produzir uma boa solução. Em ambos os casos, isso seria um argumento a favor da transferência de um serviço anteriormente oferecido pelo mercado ao governo.

Jornal O PAÍS

Enquanto gozava as merecidas férias, o país prosseguia nas suas habituais mediocridades, onde não faltaram, de maneira alguma, as rotineiras práticas enviesadas protagonizadas por alguns moçambicanos despojados de consciência crítica, juntamente com certas figuras deste belo país e alguns jovens bacteriologicamente limpos paridos pelo Sistema para se apresentarem com o ar mais cândido do mundo perante os moçambicanos marginalizados e empobrecidos, com o fito exclusivo de garantir lugares e tachos nos cobiçados poleiros.

http://shirangano.blogspot.com/

A maioria qualificada obtida pelo partido FRELIMO tem sido ligada a supostas intenções de Armando Guebuza, e/ou de personalidades do seu círculo de preencher um requisito para alterar a actual Constituição, tendo em vista remover uma disposição que limita a dois os mandatos presidenciais consecutivos. O actual PR nega o propósito de pretender manter-se no poder. Parece inclinado a pretender aproveitar os resultados eleitorais para reforçar a sua posição e por essa via influenciar o processo da sua substituição. Há conjecturas, porém, de que uma decisão definitiva em relação a um novo mandato dependerá de circunstâncias futuras.

CORREIO DA MANHÃ, - 2.10.10

Como não gostei da ideia, decidi contactar o próprio Mulémbwè em pessoa, para melhor explicar-me como aquilo seria possível, e aproveitar para lhe informar que não era de bom tom que um indivíduo da Frelimo ocupasse aquele cargo, devido à já calculável esteira de promiscuidades. Mulémbwè sossegou-me e disse-me que não seria o Provedor de Justiça. Acreditei nele,

com base em argumentos por ele alistados. Espero que o ilustre não me passe a perna. Matias Guente, CANALMOZ - 29.01.10

"...Quis lutar por Moçambique como Chivambo Mondlane
Ser homem de uma causa como Uria Simango

Inspirar a resistência como André Matsangaiça
E cravar uma azagaia no coração da injustiça

Mas o que me desanima não é o grito dos maus,

é o silêncio dos bons quando se aproxima o caos

Eu caguei-me para as pedras, caguei-me para os paus

Aprendi a confiar apenas nas minhas mãos..."

(escrevi quando a CNE assassinou a democracia e nem sequer fomos ao velório)

http://gestosdaspalavras.blogspot.com/

OBITUÁRIO: Arnaldo Mendes Salvado
18 Abril 1934 - 04 Janeiro 2010 R.I.P. - 76 anos



Nome de origem latina que significa "o poder da águia", "forte como uma águia", foste filho, pai, marido e avô para muitos e para outros foste amigo, treinador, árbitro, ídolo e benfiquista é claro! Para mim foste não só um avô querido mas também um amigo. Fui tua aprendiz da vida, foi uma honra ter-te conhecido, ver e sentir parencças tuas em mim, teres passado pela minha vida, teres-me ensinado o bê-á-bá do futebol, teres-me nomeado a "rainha do maracujá", teres-me acalmado nas noites de trovoadas com beijinhos e abraços ternos, teres dito à avó que acabei a sopa e comi todo o peixe, teres-me chamado de "princesa", teres-me levado a comer sorvetes nos gelados italianos com o Rui, teres-me levado a passear de carro à noite depois de jantaras de família, mesmo com a avó a reclamar, teres-me levado à praia e cantar "olha a praia, olha a praia!", teres-me

levado à Matola para comer laranjas docinhas do quintal, teres-me levado ao estádio do glorioso e feito a onda comigo, teres perguntado vezes ao dia sem fim todos os dias se estava bem, teres-me pedido "coça cabecinha", teres-me deixado fazer penteados nos teus cabelos macios, teres-me deixado fazer-te massagens, teres-me dito que eu era bonita, teres-me filmado a dançar e a cantar "Spice Girls" e nunca teres feito pouco dos meus sonhos.

Para ti nunca nada foi impossível, sempre nos disseste que "nas calmas" chegarás onde quiseses, e por isso será impossível esquecer-te.

Foste um grande Homem e por isso estarás sempre connosco, nos nossos corações.

"Durante a nossa vida:

Conhecemos pessoas que vêm e que ficam,

Outras que vêm e passam.

Existem aquelas que

Vêm, ficam e depois de algum tempo se vão.

Mas existem aquelas que vêm e se vão com uma enorme vontade de ficar..."

(Charles Chaplin)

Texto por : Leila Lukács Salvado

SEMÁFORO



VERMELHO - Nova Constituição Angolana

No passado dia 15 de Janeiro o parlamento angolano aprovou uma nova Constituição que vai acabar com as eleições directas para o cargo do presidente de Angola. O novo texto entra em vigor já em Março e prevê que o presidente do país passe a acumular funções de chefe de Estado e de Governo, congregando na sua figura a totalidade do poder executivo. A figura do primeiro-ministro desaparece, emergindo um vice-primeiro-ministro, obviamente com muito menos poderes. Esta concentração de poderes no Chefe de Estado é vista como preocupante para a democracia naquele país.



AMARELO - Dirigentes do futebol moçambicano

Este amarelo está bem perto do laranja e vai para todos os intervenientes no futebol cá do burgo, com os clubes e o Ministério da Juventude e Desportos à cabeça. Um presidente de uma federação que entenda de futebol deve ser uma prioridade estratégica, indo muito para lá da lógica de contagem de espingardas, que por regra tem sido a única abordagem ao desempenho de Feizal Sidat. Seria ingénuo supor que os clubes e o Governo o desconhecem. Afinal, são eles que aprovam os regulamentos, vendem campos e corroem os escalões de formação na expectativa de que um dia a sorte jogue a nosso favor. Agora não venham dizer que Feizal Sidat chegou à Federação por acaso. Até porque no final, somos nós que gostamos de futebol a ficar com razões de queixa.



VERDE - Festival de Marrabenta

Este ano vai na sua 3ª edição e, apesar do apoio estatal ser inexistente, este evento é a prova de que a vontade, o gosto e o carinho tudo podem. A cultura, independentemente das interferências do Estado, é do povo e feita para o povo. Parabéns aos organizadores que na terça-feira foram os heróis do Gwaza Muthini.

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 500 mil leitores



Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email ou mensagens recebidas.



VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Escreva-nos para o endereço **Av. Mártires da Machava 905, Maputo;** para o email **averdademz@gmail.com** ou para os números de **SMS 82115** ou **8415152**. Partilhe as suas opiniões com @Verdade, no **facebook.com/jornal.averdade** ou através do **twitter.com/verdademz**

VERDADE DIRECCIONADA

Um país de sonho



João Vaz de Almada
joao.almada29@gmail.com

O impensável aconteceu dois dias antes do início da maior competição futebolística do continente: nas matas do Maiombe, o autocarro que transportava a selecção nacional de futebol do Togo pisara o solo de Cabinda não havia ainda dez quilómetros quando uma metralha proveniente do mato cerrado surpreendeu os seus ocupantes e a escolta de segurança angolana. Durante 20 minutos – tempo que durou o ataque – viveu-se o terror em estado puro. Quando as armas se calaram contaram-se três mortos – o seleccionador adjunto, o responsável pela imprensa e o motorista – e nove feridos.

O ataque foi imediatamente reivindicado pela FLEC/ PM (Frente de Libertação do Estado de Cabinda / Posição Militar). O seu líder, Rodrigues Mingas, exilado em Paris e a circular na Europa com passaporte português, apressou-se a lamentar a morte dos togolezes. O certo é que estes foram as grandes vítimas de um conflito que, ao contrário do que o regime angolano pretende fazer crer, está longe de estar resolvido.

A verdade, não nos iludamos, é que ao escolher Cabinda como uma das quatro cidades sede do CAN, Luan-

da pretendia única e exclusivamente fazer passar a mensagem de que, tal como no Cuango-Cuango ou no Huambo, tudo estava tranquilo e pacífico em Cabinda e que a existência de uma resistência armada com reivindicações independentistas só existia na propaganda anti-MPLA. Mas o tiro saiu-lhe pela culatra e o excesso de confiança deitou tudo a perder. Ao seleccionar Cabinda como cidade-sede o Governo tinha a obrigação de garantir completamente a segurança daqueles 40 quilómetros percorridos pelo autocarro do Togo, sobretudo depois do líder independentista chamar a atenção da CAF para a possibilidade de ocorrências de acções deste tipo durante a competição.

Todavia, atendendo ao que se tem passado em Cabinda desde 1975, mais se estranha a negligência do Governo angolano. Será que Luan-da não tem consciência que não é bem-vinda em Cabinda? Não é em vão que estão lá concentrados 40 mil soldados das FAA – o território, petróleo oblige, é o mais policiado do mundo existindo um militar para cada dez civis –, não é em vão que organizações internacionais de direitos humanos enchem milhares de

páginas anualmente denunciando as constantes violações de direitos humanos; não é em vão que a Igreja Católica tem sido constantemente perseguida; não é em vão que aldeias inteiras têm sido arrasadas; não é em vão que todos os movimentos da população são controlados ao milímetro para evitar contactos com os independentistas.

O jornalista angolano Rafael Marques, um dos ódios de estimação de regime, disse-me, numa entrevista que me concedeu pouco antes da morte de Savimbi, que certos círculos condenavam os métodos utilizados pelos independentistas mas diante da brutalidade do Governo ele tinha dúvidas se estes teriam outra saída. “O Governo em Cabinda é bruto, cruel. As FAA entram a matar. O território contribui com 65% do Orçamento Geral do Estado e só há pouco tempo teve o primeiro pólo universitário”, referiu.

Imaginem – é demasiado improvável, mas sonhar não custa – que os 300 mil cabindenses eram chamados a pronunciar-se em referendo sobre o estatuto do território e que uma das hipóteses colocadas era a independência total. Alguém tem dúvidas que

o SIM (independência) venceria por larga maioria? Provavelmente uma maioria bem maior ainda do que independentistas alcançaram em Timor em Agosto de 1999.

Atente-se nas receitas do petróleo de Cabinda – corresponde a 70% do que Angola, o maior produtor africano, produz. Se estas fossem aplicadas no território Cabinda seria dos países mais ricos do mundo, mais até do que os pequenos Estados do Golfo como os EAU, o Qatar ou o Bahrein porque no seu território, ao contrário dos da península arábica, encontram-se concentradas outras riquezas. Mas voltando ao ouro negro. O exercício matemático é simples: a produção petrolífera de Cabinda no ano de 2008 atingiu os 70 mil barris/dia, número que se fosse distribuído equitativamente pelos seus 300 mil habitantes daria cerca de 2,3 baris por pessoa. Ou seja, a cada cabindense – se considerarmos o preço do barril a 75 USD (números de Dezembro do ano passado) – corresponderia 174,75 USD/dia! Isto só para falar das receitas petrolíferas. Fora os diamantes, o ouro, as madeiras preciosas, os fosfatos e o urânio que também se podem encontrar, com mais ou menos abundância,

no território. Quem é que não queria ser cidadão de um Estado como este? Seguramente, não tenho dúvidas, que se formariam bichas para adquirir a nacionalidade cabindense.

Mas a realidade, essa, é bem cruel para os habitantes daqueles 7 283 km². Depois da paz assinada entre o Governo angolano e a FLEC (facção de Bento Bembe), em 2006, ficou estabelecido que 10% das receitas petrolíferas provenientes do território deveriam ser investidas no próprio mas até hoje essa percentagem está longe de ser atingida. É certo que tem havido melhorias, sobretudo ao nível de estradas, escolas e outras infraestruturas – nunca o investimentos central foi tão grande – mas a população, em geral, continua à míngua.

Efectivamente, desde a independência de Angola, em 1975, a relação entre Luanda e Cabinda faz lembrar a do chulo com a prostituta: sacar o máximo e dar o menos possível em troca. Enquanto isso, as grandes empresas petrolíferas dos países ricos que ajudam a exaurir quotidianamente os recursos de Cabinda fazem o papel do polícia de giro conivente com o arranjinho entre o chulo e a prostituta.



envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

Na entrada do novo parque na Praça dos Combatentes, o espaço foi vendido ao preço de 30.000mt pela comissão de vendedores e a situação está a gerar polémica. **Anónimo.**

Na cozinha do Hospital Central de Maputo existe um falso cozinheiro desde os finais do ano passado. **Anónimo.**

É pela primeira vez que escrevo para este jornal. Yoweê, é o grito dos moradores de CMC-Nkobe que passam mal por falta de transporte público e devido ao encurtamento de rota. **Anónimo.**

Oi @VERDADE, é lamentável o que o músico Mc Roger disse no programa Atracções. Ele gaba-se de ser um homem com muito dinheiro e que tem uma ONG que se dedica ao apoio de crianças. O que é que o Mc Roger já fez para apoiar as crianças ou essa ONG é mais uma fachada para angariar fundos em nome das crianças para benefícios pessoais. **Sérgio**

Bom dia @VERDADE, venho por este meio informar-vos que em Marracuene há um grupo composto por 20 pessoas que estão sem os respectivos BI, porque uma suposta associação denominada UNACRÉDITO que vem a Marracuene prestar serviço de empréstimo de valores a pessoas negociantes levou os nossos bilhetes e obrigaram-nos a pagar 120 meticais por pessoa e desapareceram. Eis o contacto de um dos burladores: 823655020. Pedimos ajuda. **Anónimo**

Alô @VERDADE, ajudem-nos! A empresa de segurança arkhe está a roubar o nosso retroactivo de Abril a Maio 2009 no valor de mil meticais a cada vigilante.

Alô @VERDADE, faz tempo que tenho uma curiosidade: quero saber da EDM de Inhambane ou Maxixe, a origem dos sucessivos cortes de energia. Aqui vive-se um inferno. **Anónimo.**

Alô @VERDADE, sou do Bilene e gostaria imenso de receber o vosso jornal aqui, o que faço para tal? **D. Langa B.Macia.**

O director da Mcel na cidade da Beira, Lucas Ponderane, despediu muita gente inocente, desgraçando, assim, muitas famílias, o que é mau para uma pessoa do nível dele. Deus é pai e um dia vai castigá-lo. **Dona Cristina, Beira.**

Há um pormenor interessante na novela dos Jogos Africanos 2011 em Moçambique; ainda não vi na Imprensa uma crítica sequer em relação a essa opção do Governo que considero aberração! **Gaspar.**

O Governo deve fazer-se sentir a sua presença em todos os cantos do país, e se isso não acontecer, então ele é o principal culpado de tudo e fomentador de exploração, roubo e todo o tipo do mal. Abaixo o espírito de deixa-andar. **Mabecurane de Unidade 7.**

Um senhor de nome Domingos consegue alimentar a sua família através de miriápodes. Ele sai as noites e volta de manhã, anda a recolher nas machambas de Matanato, Zavala, Manjacaze. Joma Nhamusso

Venho por meio deste jornal lamentar a burocracia que existe no balcão do BIM-MACHAVA. Para consulta de saldo somos obrigados a ficar mais de três

horas na bicha. **Anónimo**

Os funcionários do segundo cartório de notariado que trabalham no primeiro andar do edifício tratam mal os utentes que lá se dirigem para resolver os seus assuntos. **Anónimo, Maputo**

Adelino Buque passou o ano inteiro a faltar respeito à nação e, no último programa, terminou se desculpando! Eu notei cinismo, logo, não aceito. **Brainer,FPLM, Maputo.**

Alô @VERDADE, pesso ao município que ponha semáforos na Avenida de Moçambique junto ao mercado Grossista, **Orlando Manhenge, Zimpeto**

O Grande Cilco do Crime Organizado: O traficante é apoiado pelo agente da lei e ordem e que o mesmo agente é apoiado pelo deputado e o mesmo deputado é apoiado pelo governador que também é apoiado pelo presidente da República e que este mesmo presidente é apoiado pelo GRANDE ELEITOR! Ishh Swa BINDZA. **Anónimo.**

Estamos a pedir banco em Nhamatanda e Muxungue, campo de futebol que Daviz prometeu na beira, reterir jogadores velhos na nossa selecção de futebol! **Anónimo!**

Bom dia verdade eu gostaria que a minha zona tivesse um contector para por lixo, e uma torneira do governo 'estamos a passar mal e cansados por beber água salgada quando é que o governo vai melhorar a zona das Mangueiras nos Pinheiros? He he he hi karhele hi nsila maxaka! **Lino dos pinheiros bairro Bonhiça**

SELO D'@VERDADE

QUANDO OS POLÍTICOS NÃO TÊM JUÍZO O POVO É QUE PAGA!

Hoje parece que ninguém tem dúvidas, que quando os políticos não têm juízo o povo é que paga. Aliás, o maior partido da Oposição, obtuso, complexado e odiento continua a jogar tudo na sua vingança, esquecendo-se bem do povo que, como sempre, foi na conversa de promessas que são feitas por quem nunca as poderá cumprir. Indubitavelmente, os próximos cinco anos serão de sacrifícios que, de maneira alguma, serão rasgados, porque é impossível humanizar o líder da Renamo e retirar a maioria absoluta das mãos dos que já a têm.

Pelo andar da carruagem já deu para perceber que, além dos moçambicanos serem reduzidos a simples bestas de carga, não haverá espaço para o diálogo com a Oposição, ou dito sem metáforas, com os próximos bobos do Regime. E, muito menos, haverá lugar a rectificar o que está mal, ou por outra, como nos anos transactos, só se fala de confiança no futuro e no mítico combate à pobreza absoluta. E, quando se fala de confiança e no combate à pobreza, os moçambicanos limitam-se a aplaudir sempre na expectativa de milagres que nunca acontecerão e auto-flagelam-se até à náusea, tudo na esperança de que os seus políticos finalmente tenham compaixão deles. Mas em vão o fazem porque, os tempos que se seguem, colocar o interesse do país antes das rivalidades pessoais e partidárias parece utopia, mas não devia parecê-lo.

O povo arregimentado por caciques estala aplausos de forma harmónica para os discursos cheios de banalidades, de frases feitas e de lugares comuns, o que leva a concluir que os mesmos foram produzidos por assessores estagiários de muito mau gosto. Bem sei, por aquele saber de experiência feito, que os discursos do Presidente da República não passam de projecções, alucinações humanas ou de um documento de matriz poética. As palavras que profere em público, naquele tom de falsa intimidade, são umas quantas frases óbvias meticulosamente estudadas, mas não avança muito mais sobre o que será rectificado na Educação, na Saúde, na Justiça e na Economia de um país que alegremente anda aos papéis e à volta do próprio umbigo.

Os políticos profissionais que hoje temos são um verdadeiro perigo público, ou seja, não são modelos para ninguém. São vampiros políticos que medram à custa do sofrimento e do ge-

neralizado subdesenvolvimento cultural dos moçambicanos. Os políticos, afogados em massificados almoços, regados com cerveja, vinho e whisky pagos com sangue, suor e lágrimas do povo, contribuem, no Governo e na Oposição, para levar o país ao abismo. Que me desculpem os poucos políticos que tudo fazem para permanecerem honestos, mas não posso deixar de dizer que, na generalidade, os políticos que temos não são exemplos para ninguém. Pois, com os sentidos embotados por causa da sua vaidadezinha política e pessoal, não são capazes de sair dos seus covis e não têm a humildade suficiente para admitir que são a causa da perversão política e da desgrenda da miséria que asfixia milhões de moçambicanos. Numa palavra, os políticos que temos por aí são os principais produtores de pobreza e de pobres em massa.

Humilhantemente enganados pelas falinhas mansas de lobo travestido de cordeirinho, os moçambicanos ingenuamente têm-lhes confiado a resolução dos seus problemas e os seus destinos. Ao serviço de grandes interesses económicos e financeiros, colocam o povo a ocupar-se exclusivamente em futebolis deprimentes e novelas anestésicas, porque do destino e da economia do país cuidam eles e depois, assessorados por jornalistas estagiários transformados em pés de microfones, aparecem em telejornais, erguendo os braços em pose estudadas e emitir sucessivos esgares, para passar a mentira em que são especialistas: nada será como dantes porque o país registou um crescimento.

Na verdade, alguns dirigentes e funcionários do Estado parecem ter descoberto a vocação de chulos. Quando lhes são confiados cargos, vêem uma oportunidade para não fazer nada, esquecendo que significa mais trabalho. A primeira coisa que invariavelmente fazem quando assumem o posto de trabalho é procurar saber quem é o chefe de Contabilidade e dos Recursos Humanos, por duas razões distintas: roubar e distribuir empregos para familiares, amigos e para os amigos dos amigos.

Uma pergunta deixo no ar: será que este regabofe vai terminar um dia e o PR pode e quer fazer alguma coisa?

Shirangano

A UNITA,

maior partido da oposição angolana, considerou hoje a remodelação governamental feita pelo Presidente José Eduardo dos Santos “uma mera operação de cosmética” porque “sem alteração profunda das políticas, os grandes problemas do país não podem ter solução”.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

A POLÍCIA DE BROWNSVILLE, NO TEXAS, PRENDEU UM CASAL QUE MANTEVE A FILHA DE 12 ANOS PRESA DENTRO DE UM ARMÁRIO DURANTE QUASE UM ANO. SEGUNDO O JORNAL LOCAL THE BROWNSVILLE HERALD, CITANDO INFORMAÇÕES DA POLÍCIA, A JOVEM SÓ ERA AUTORIZADA A DEIXAR O CUBÍCULO PARA IR À ESCOLA E À CASA DE BANHO E, EVENTUALMENTE, PARA COMER.

Meio milhão de pessoas deixaram Port au Prince

Quase meio milhão de pessoas deixaram Port au Prince e partiram para zonas rurais do Haiti, desde o violento sismo de 12 de Janeiro. Em cerca de 90 por cento dos casos, regressaram às terras de origem, onde têm familiares.

Texto: "Público"
Foto: Lusa

“O Governo reviu o número de pessoas que deixaram Port au Prince para 482.349 até 31 de Janeiro”, revelou o Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários da ONU (OCHA). Até agora as autoridades haitianas, que disponibilizaram autocarros para transporte de quem quiser partir, calculavam em 235 mil o número dos que tinham deixado a capital. A cidade tinha, na altura do sismo, dois milhões a três milhões de pessoas.



Em várias áreas a população aumentou entre 15 e 20%, segundo a missão de estabilização das Nações Unidas (Minutash), e nessas

regiões “os preços dos produtos base, como o arroz e o açúcar, aumentaram”. “O apoio às famílias de acolhimento é uma prioridade

nessas zonas onde os centros médicos se confrontam com falta de equipamentos e de medicamentos”, refere o OCHA.

O Governo haitiano calcula em 32 milhões de dólares a verba necessária para comprar alfaia, sementes e fertilizantes para que

os agricultores possam começar as plantações em Março. As colheitas de Primavera são em regra responsáveis por 60% da produção agrícola do país.

As 33 crianças que dez norte-americanos tentaram fazer sair do país ilegalmente começaram entretanto a ser entregues às famílias, noticiou a NBC. Ao mesmo tempo, os EUA anunciaram a retirada do porta-aviões nuclear USS Carl Vinson mas dez dos seus 19 helicópteros vão permanecer para colaborarem em tarefas humanitárias. Na região permanece, entre outros, o navio-hospital Comfort.

O responsável de assuntos humanitários da ONU, John Holmes, defendeu a presença dos exércitos americano e canadiano, no âmbito da ONU. “Eles não estão a tentar dominar militarmente o país, não têm outro objectivo que não seja a operação de auxílio”, afirmou.

Pequim avisa Washington que reunião com o Dalai Lama prejudicará “cooperação”

Tensão entre a China e os EUA promete agravar-se quando o líder tibetano se encontrar com o Presidente. Mas os analistas dizem que nenhum dos dois países ultrapassou a red line.

Texto: Ana Fonseca Pereira/ "Público"
Foto: Lusa

A China avisou esta terça-feira que um encontro entre Barack Obama e o Dalai Lama, que este mês visita os Estados Unidos, “prejudicará a confiança e cooperação” bilateral. Foi mais uma demonstração de força e uma etapa no agravamento da tensão entre Pequim e Washington, depois da tempestade provocada pela venda de armas a Taiwan, mas os analistas falam, para já, numa “escalada controlada” e admitem que as ameaças chinesas podem não passar disso mesmo.

Ainda não existe data para o encontro, mas bastaram os rumores de que estaria para breve para Zhu Weiqun, do departamento para as políticas étnicas do Partido Comunista chinês, avisar que se os americanos “não reconhecerem que o Tibete é parte da China” o regime “adoptará as medidas necessárias para lhes fazer ver os seus erros”.

Na resposta, um porta-voz da Casa Branca anunciou que “o Presidente disse aos líderes chineses que se vai encontrar com o Dalai Lama e mantém essa intenção”. Antes da visita que fez em Novembro a Pequim, Obama declinou um convite idêntico – no que foi visto como uma cedência para não irritar o regime comunista.

São habituais os protestos de Pequim aos encontros entre líderes estrangeiros e o líder espiritual tibetano e a contestação subiu de tom depois dos motins de 2008, que a China diz terem sido instigados pelo Governo tibetano no exílio.

As ameaças de Pequim raramente se concretizam, mas no actual momento de tensão os avisos ganham novo impacto, até porque Zhu deixou uma ameaça a pairar no ar: “Como iria [um afastamento] ajudar os EUA a superar a actual crise económica?”. A China é o segundo parceiro económico e o maior detentor de títulos

de dívida americanos – uma situação agravada pela actual crise e que os chineses podem usar em seu favor.

Das conversas tidas na semana passada com representantes do Dalai Lama, as primeiras em mais de um ano, Zhu disse apenas que as duas partes continuam “profundamente divididas” e que Pequim rejeita dar maior autonomia ao Tibete. Divergências confirmadas pelos enviados tibetanos que, no regresso à Índia, disseram ter pedido apenas para que Pequim “ponha fim às acusações sem fundamento contra Sua Santidade”.

Até onde vai a ameaça?

A visita do Dalai Lama é a mais recente discórdia a surgir em poucas semanas entre os EUA e a China. Às desavenças na Organização Mundial de Comércio e à discussão sobre a desvalorização do yuan (a moeda oficial chinesa), juntaram-se em Janeiro as denúncias de ataques lançados



pela China contra contas de e-mail do Google e que levaram a multinacional a ameaçar abandonar o mercado.

O ambiente toldou-se ainda mais depois de, na sexta-feira passada Washington ter autorizado a venda a Taiwan de armamento no valor de 6400 milhões de dólares. Estes negócios com a ilha são frequentes, mas desta vez Pequim foi mais longe do que a habitual suspensão dos contactos militares e anunciou sanções às empresas envolvidas, entre elas a Boeing (fornecedora dos mísseis Patriot).

“As companhias americanas ignoraram a oposição chinesa e agora vão sofrer as sanções correspondentes”, repetiu Ma Zhaoxu, porta-voz da diplomacia de Pequim, sem explicar que medidas estão a ser estudadas.

Resta saber até que ponto o regime comunista está disposto a ir. Paul Reynolds, especialista em assuntos internacionais da BBC, sublinha que as armas vendidas a Taiwan têm um carácter defensivo, tal como previsto no *Taiwan Relations Act*, de 1979. “Esta é a red line

entre a China e os EUA” e o actual negócio, ao contrário do que proclama Pequim, “não ultrapassou” essa linha, diz.

Mas se as ameaças podem não se concretizar, os analistas concordam que a actual tensão prejudica as negociações sobre o programa nuclear da Coreia do Norte e deitou por terra as esperanças de obter o aval de Pequim a novas sanções contra o Irão. Mas, como recordou a BBC, “a China já estava relutante em aceitá-las muito antes da venda de armas ou do caso Google”.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Continente Africano

vai ter uma moeda comum a circular a partir de 2018, decidiu a União Africana, na sua 14ª assembleia-geral ordinária.

Julgamento começa dez anos após o acidente do 'Concorde'

A Continental Airlines nega que uma peça do seu avião tenha provocado a explosão

Texto: Susana Salvador/ "D. Notícias"
Foto: Lusa

Uma peça de titânio de 43 centímetros está no centro do julgamento que terça-feira começou no Norte de Paris, quase dez anos após o acidente do Concorde que matou 113 pessoas. As investigações dizem que foi essa peça, caída de um avião da Continental Airlines, que desencadeou a explosão do aparelho da Air France. Mas a companhia americana diz que o Concorde já estava em chamas antes de passar por cima dela na pista do aeroporto Charles de Gaulle.

No banco dos réus senta-se a Continental Airlines, assim como dois dos seus funcionários, dois engenheiros do programa Concorde e um antigo membro da Direcção-Geral de Aviação Civil, responsável pela segurança do transporte aéreo. A companhia pode ser condenada ao pagamento de uma multa máxima de 375 mil euros, enquanto cada um dos acusados em nome individual enfrenta possíveis penas de cinco anos de prisão e multas até aos 75 mil euros.

No dia 25 de Julho de 2000, às 16.43, o voo 4590 da Air France com destino a Nova Iorque descola do aeroporto parisiense com fumo a sair de um dos motores. Os pilotos tentam ganhar altitude, mas, a menos de cinco quilómetros, o Concorde embate contra um hotel na cidade de Gonesse. Nenhum dos cem passageiros (a maioria alemães que iam fazer um cruzeiro nas Caraíbas) ou dos nove membros da tripulação franceses

sobrevivem, havendo ainda quatro mortos registados no solo.

As investigações oficiais, concluídas em Dezembro de 2004, dizem que foi o embate com a peça de titânio, deixada na pista por um avião DC-10 da Continental Airlines que descolara dez minutos antes, que furou o pneu. Os restos de borracha rasgaram o tanque de combustível, que pegou fogo. Mas a defesa da companhia norte-americana diz haver testemunhas que garantem que o motor já estava em chamas antes de embater com a peça, dizendo que o pneu rebentou por causa do desgaste.

Um dos arguidos é o antigo mecânico da Continental Airlines que terá colocado mal a peça de titânio no DC-10 e outro o seu chefe, que não supervisionou o trabalho. Depois, os engenheiros do programa Concorde, pelas deficiências no tanque de combustível, e o responsável da aviação civil, por ter subestimado pequenos incidentes anteriores com o aparelho.

Nos próximos quatro meses, os juizes do tribunal de Pontoise vão analisar as 90 toneladas de processo antes de chegar a uma conclusão. Presentes estão ainda 200 jornalistas e técnicos, indo as audiências decorrer em três línguas. Além do inglês e do francês, o alemão dos familiares de algumas vítimas (a maioria optou por receber uma indemnização em troca de desistir de qualquer processo).

Um avião comercial supersónico



Em 1962, britânicos e franceses uniram-se para criar um avião que iria passar a velocidade do som e ligar a Europa e EUA em menos de três horas. O primeiro voo comercial foi em 1976. Por não ser rentável, Air France e British Airways desistiram do projecto após acidente. Último voo foi em 2003.

Vigésimo filho é problema para o Presidente Jacob Zuma



Texto: APF
Foto: Lusa

O Congresso Nacional Africano (ANC), partido maioritário sul-africano, saiu esta terça-feira em defesa do seu líder, o Presidente Jacob Zuma, depois de se ter sabido que ele fora pai pela vigésima vez, fruto de uma relação extraconjugal. O ANC afirmou que o *The Sunday Times* e outros jornais estavam a fazer uma tempestade num copo de água, pois "não há nada de vergonhoso" na relação entre duas pessoas adultas. A imprensa e a oposição tinham dito

que o Presidente, ao ter filhos que não fossem de nenhuma das suas três esposas actuais, estava a dar um mau exemplo a um país onde há pelo menos 5,7 milhões de seropositivos e a Sida mata um milhão de pessoas

por dia. "O seu comportamento pessoal tem profundas consequências públicas", declarou num comunicado Helen Zille, líder da Aliança Democrática, a principal força da oposição. Outro grupo oposicionista, o Congresso do Povo, resultante de uma cisão no ANC, considerou que os sul-africanos deveriam exigir ao chefe de Estado que não se comportasse como um *gigolo*.

A tradição zulu do Presidente da República permite que os homens sejam polígamos, mas os peritos em costumes contra-põem que a multiplicidade de parceiros aumenta o risco de Sida, num país onde um oitavo da população já se encontra infectado com o VIH. "Os que estão a julgar o Presidente num assunto que é inteiramente privado aceita-

riam sujeitar-se a um inquérito público à sua vida privada?", perguntou o porta-voz presidencial, Vincent Magwenya. A criança na origem de toda esta polémica é uma menina e nasceu no dia 8 de Outubro do ano passado. A mãe do bebé é Sonono Khoza, de 39 anos, filha do presidente da Comissão Organizadora do Mundial de Futebol, Irvin Khoza.

A número um em Moçambique

The number one in Mozambique

Maputo
Niassa

Chimoio
Zambézia

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais. Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA . Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique . Telefone: 00258 21 355 200 | Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

KPMG

O Governo

tem disponíveis cerca de 300 milhões de dólares norte-americanos para financiar a electrificação de 22 distritos ao longo dos próximos cinco anos. Refira-se que a perspectiva do Executivo moçambicano é concluir a electrificação no país, abrangendo os remanescentes 34.

ECONOMIA

OS CORREIOS DE PORTUGAL, CONHECIDOS PELA SIGLA CTT, esperam arrancar as operações em Moçambique até ao final do primeiro semestre e continuam a negociar a sua entrada em Angola. Neste momento, estão a decorrer obras nas lojas que serão abertas no nosso país.

Moçambicanos vivem com menos de 50 meticais por dia

Dados resultantes de um estudo do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) revelam que 90% dos moçambicanos (cerca de 19 milhões da actual população de Moçambique) vivem com menos de 50 meticais por dia e 75% (15 milhões) vivem com menos de 31 meticais por dia. Esta conclusão do estudo desenvolvido em 2009 sobre a Relatividade da Pobreza Absoluta e Segurança Social em Moçambique teve em conta as linhas de pobreza internacionais, aliás, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), internacionalmente as linhas 2 e 1,25 dólares americanos por dia são actualmente os limiares de referência do padrão de consumo global, o que significa que pobres são aqueles cujos rendimentos ficam aquém do estipulado na linha da pobreza.

Texto: **Hélder Xavier**
Foto: **Sergio Labistour**

O estudo aponta que o mais importante quanto à pobreza em Moçambique não é tanto o conhecimento vago da sua gravidade, mas o facto de grande parte dos fazedores de políticas no país não a relacionarem com quase nada em concreto, ao nível das políticas públicas. E, entretanto, a nova iniciativa de segurança social básica, aprovada pelo executivo moçambicano em finais de Novembro do ano passado, ilustra o vazio de ideias e soluções, na forma como a precariedade da vida moçambicana é gerida, o que, de certa maneira, suscita dúvidas quanto ao realismo e à viabilidade financeira.

O regulamento que institui o subsistema de segurança social básica assenta em quatro princípios gerais, nomeadamente universalidade, igualdade, solidariedade e descentralização. Porém, segundo o mesmo estudo, tentar cumprir o princípio de universalidade, nos dois casos em que 90% moçambicanos vivem com menos de 50 me-

ticais por dia e 75% vivem com menos de 31 meticais, é financeiramente impossível. Ou seja, em relação ao primeiro caso, um apoio de 50 meticais por dia, para 19 milhões de pessoas, representaria 37 milhões de dólares diários (13,5 mil milhões por ano), quase o dobro do actual PIB de Moçambique, estimado em 7,8 mil milhões de dólares em 2007. E, em relação ao segundo aspecto, era preciso mobilizar 19 milhões de dólares por dia para 15 milhões de moçambicanos.

No que tange às linhas de pobreza nacionais, apesar de oficialmente o Governo e os seus parceiros internacionais usarem 54% como valor da pobreza absoluta, o estudo afirma que este limite nacional apresenta resultados financeiramente incomportáveis, pois implicaria dar apoio a 11 milhões de pessoas. A mesma situação financeiramente incomportável verifica-se em relação à opção de dar atenção aos que se encontram no limiar da pobreza absoluta extrema - moçambicanos vivendo com um rendimento inferior a 8 meticais por dia - pois dar apoio a 4 milhões de pessoas re-



presentaria 6% do PIB anualmente.

Portanto, o estudo conclui que uma cobertura de cinco a dez por cento de pessoas na ultra-pobreza é, talvez, o melhor que o Governo poderá disponibilizar, no subsistema de segurança social básica anunciado.

Refira-se que o novo subsistema de segurança social básica visa prevenir situações de carência,

bem como a integração social através da protecção especial a grupos mais vulneráveis e a mesma tem como fundamento a solidariedade nacional, reflecte características distributivas e é essencialmente financiada pelo Orçamento do Estado.

VERDADE ONLINE
Lê o Relatório do IESE
verdade.co.mz/economia



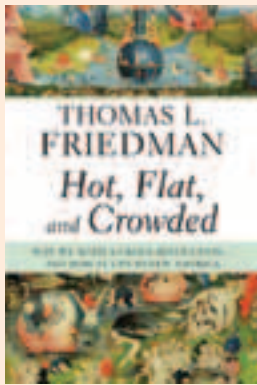
Texto: **Pedro Barbosa** *
pbarbosa@gmail.com

PuraMente

Nome:
Hot, Flat and Crowded

Autor:
Thomas Friedman

Data:
Novembro 2008



Depois da obra "O Mundo é Plano"(05), livro mais lido dos últimos anos e que estudava a globalização de uma forma pragmática e muito real, o incontornável Thomas Friedman (colunista do The New York Times e vencedor de três prémios Pulitzer) volta com Hot, Flat and Crowded. Entre os que esperaram o seu pré lançamento, havia algum receio que a obra fosse "mais do mesmo", para tirar proveito financeiro do auge da sua obra anterior, que entretanto entrou em fase madura na maioria dos países evoluídos (ainda se encontra nos tops em alguns outros). Felizmente, tal suposição não se confirmou. A obra tem vida própria.

O contexto do livro é o do problema global que o mundo tem enquanto à sua sustentabilidade, face ao seu aquecimento progressivo, imparável degradação ambiental e crescimento demográfico. A obra destaca-se por oferecer soluções, e por considerar que este problema é uma oportunidade para a os Estados Unidos conduzirem a necessária revolução e assim encontrarem uma forma natural de liderança mundial, em substituição do poder das armas que voltou a falhar no Iraque.

O autor defende um "Code Green", em que os Estados Unidos sejam líderes em sistemas de eficiência energética e energia "limpa" e uma inspiração de ética de conservação e sustentabilidade do mundo enquanto lugar habitável e civilizado, advogando que "se queremos as coisas como estão, muitas coisas terão de mudar".

O livro, que critica a atitude "dumb as we wanna be" e a apatia geral dos americanos tem o seu centro de gravidade no desenvolvimento de uma política que combata os problemas que surgem da convergência de três factores: "hot, flat and crowded", sendo uma obra de importante leitura, apesar do seu exagerado americanismo.

* Docente Universitário
www.puramenteonline.com

A importância do acesso a informação

Texto: **Redacção**
www.verdade.co.mz

"Reformar o mundo após a crise" era o objectivo primordial do Fórum Económico Mundial, que decorreu de 28 a 31 Janeiro em Davos na Suíça e que contou com a participação de Erik Charas na qualidade de Young Global Leader, uma comunidade de jovens líderes que dedicam parte do seu tempo a unir-se em desafios globais e que são comprometidos com trabalhos coletivos em busca de um futuro melhor.

Falando em Davos Charas destacou a importância do direito a informação como um dos pilares na luta contra a pobreza e de inclusão social. "As pessoas devem estar informadas, devem saber o que se passa na sua vida e no mundo. Se os pobres não forem tiverem acesso a informação continua-

ção excluídos da sociedade".

Referindo-se às questões abordadas no Fórum de Davos Charas mencionou que a educação e pobreza estão entre os mais citados e acrescentou que nos países subdesenvolvidos os jovens frequentam as escolas mas não são treinados a lerem nem a estarem informados, "não tem as ferramentas para lutar para o seu futuro por isso quando se fala em pobreza e educação deve-se considerar o acesso à informação".

Erik Charas é Young Global Leader desde 2006 e desde então tem dedicado parte do seu tempo ao desenvolvimento e a implanta-

ção de soluções inovadoras em importantes actividades que beneficiam o planeta, abrangendo as áreas de saúde, educação, meio-ambiente, segurança da governança global, desenvolvimento e pobreza.

Esta medida também inclui brinquedos, artigos de divertimento e de desporto. Assim, as motocicletas, incluindo as de cilindrada até 250 centímetros, gozam de isenção.

Esta medida, segundo o Governo, determinou o aumento de 30 para 35 por cento a taxa do ICE para os veículos com cilindrada superior a 1500 centímetros cúbicos numa medida que visa desencorajar a sua aquisição, tendo em conta o seu elevado consumo de combustível, e compensar a receita preterida nos veículos de baixa cilindrada. / Por "AIM".

Governo reduziu imposto de veículos motorizados

As viaturas de passageiros com cilindrada inferior a 1000 centímetros cúbicos beneficiam de uma isenção da taxa de Imposto de Consumo Específico (ICE) e aquelas cuja cilindrada se situa entre os 1000 e 1500 centímetros cúbicos passam a pagar uma taxa de apenas cinco por cento contra os 15 anteriores.

Trata-se de um dos dispositivos legais que entrou em vigor a 1 de Janeiro do presente ano (2010), e que abarca, entre outros meios de circulação, motocicletas, barcos e embarcações não consideradas de luxo usados tanto nos desportos náuticos, como na pesca.

Produção de combustível contribui na renda familiar

A produção de carvão vegetal para fins domésticos começa a fazer parte de uma das fontes alternativas de arrecadação de receitas para várias centenas de famílias rurais nos distritos de Meconta e Monapo, e, particularmente, no tocante a mulheres líderes de agregados.

Dados colhidos pelo nosso jornal indicam que mais de 500 mil meticais foram colectados pelas famílias que se dedicam à produção de carvão vegetal naqueles distritos localizados no corredor rodoviário e ferroviário de Nacala. No distrito de Meconta o número de produtores de carvão vegetal licenciados situa-se, neste momento, em 410, cifra que representa uma subida de cerca de três vezes em relação aos autorizados no ano de 2008.

Tadeu Mariano, director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Meconta, explicou que tal comportamento significa que as comunidades identificam de forma contínua soluções alternativas visando a arrecadação de receitas sem que estejam virados exclusivamente para a agricultura, criação de animais e exploração intensiva de madeira.

Manuel José, vice-presidente da Associação Muchangalene no distrito vizinho de Monapo, referiu que a produção de carvão vegetal envolve sobretudo mulheres, chefes de agregados familiares que não têm ocupação e, consequentemente, privada da possibilidade de gerar fundos para a sobrevivência dos seus dependentes. "Nós, os homens, abatemos as árvores de espécie própria para a produção de lenha e carvão e as mulheres constroem os fornos onde fazem o carvão que, depois, ensacam e transportam para junto da estrada nacional, onde o mercado está garantido. Deste modo, elas capacitam-se financeiramente para integrar o grupo de gestores das suas famílias", disse Manuel José.

O nosso interlocutor acrescentou que as receitas da venda de carvão vegetal e lenha são consideráveis e, actualmente, cobrem as despesas relacionadas com vestuário e estudos dos seus dependentes. "As cerimónias tradicionais destinadas à preparação dos adolescentes para a vida, incluindo a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, são suportadas com parte dos resultados da venda do combustível lenhoso", concluiu o nosso entrevistado. / Por "Wamphula Fax".

Beira regista agravamento de preços

Durante o mês de Dezembro de 2009, a cidade da Beira, capital da província de Sofala, no centro do país, registou relativamente ao mês de Novembro, um agravamento do nível geral de preços na ordem de 1,20%.

O sector de Alimentação e Bebidas não Alcoólicas, com um aumento de preços de 1,83% teve uma contribuição no total da inflação mensal de cerca de 1,12 pontos percentuais positivos. O aumento dos preços do coco (11,1%), da couve (12,4%), da alface (49,7%), do óleo alimentar (2,9%), do tomate (2,9%), do feijão manteiga (7,8%) e do carapau (2,3%), contribuíram no total da inflação mensal com cerca de 0,91 pontos percentuais positivos.

De Janeiro a Dezembro do ano findo, houve um aumento do nível geral de preços na ordem

dos 0,31%. A laranja, o camarão seco, o carvão, o frango vivo, a cebola, a lenha e os medicamentos foram os produtos cujo agravamento de preços teve maior impacto no total da inflação anual ao contribuírem com 2,01 pontos percentuais positivos. Tomando como referência a variação média de preços de 12 meses, a cidade da Beira registou uma inflação anual na ordem de 3,94%.

O ramo da Alimentação e Bebidas não Alcoólicas registou uma inflação média de 6,91% tendo estado na base do aumento do nível geral de preços que se verificou. Entretanto, de acordo com os dados recolhidos nas cidades de Maputo, Beira e Nampula durante o mês de Dezembro do ano corrente, o país registou uma inflação mensal na ordem dos 2,06%. / Por "O Autarca".

Viver cada dia intensamente, como se fosse o último, rodeado de jovens como eu,

Ter a minha casa num lugar com estilo de vida que contagie alegria. Quero ser muito feliz a fazer algo que goste, quem sabe, abrir um negócio meu, a dois minutos de casa?! Sei lá... algo que tenha haver com música...

Isso... um Bar! Ou... Uma loja de música?!



CASA
JOVEM
MAPUTO

O PULSAR DA CIDADE

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

SEGUNDO O JORNALISTA JOHN CARLIN, AUTOR DO LIVRO "PLAYING THE ENEMY" (INVICTUS - O TRIUNFO DE NELSON MANDELA) A FINAL HISTÓRICA DO MUNDIAL DE RUGBY DE 1995, UM ANO DEPOIS DA ELEIÇÃO DE NELSON MANDELA, FOI O DIA "MAIS FELIZ" DA HISTÓRIA DA ÁFRICA DO SUL E UM "SELO" NO TRABALHO DE VIDA DO LÍDER AFRICANO.

"Incarnar Mandela era o meu destino"

Esta semana estreou em vários países europeus - por cá irá também estrear nos próximos três meses - o filme "Invictus" de Clint Eastwood, onde o actor norte-americano Morgan Freeman interpreta o papel do Prémio Nobel da Paz, Nelson Mandela. Um filme que mostra como, após o Apartheid, Mandela uniu os sul-africanos graças ao rugby, até aí um desporto praticado exclusivamente por brancos. @ VERDADE reproduz aqui, com a devida vénia, uma entrevista que o actor principal, Morgan Freeman, concedeu à revista "Jeune Afrique".

Texto: Frank Rousseau / "Jeune Afrique"
Foto: Warner Bros

- Antes de si, outros actores americanos interpretaram Mandela: Danny Glover [Mandela and De Klerk] e Dennis Haysbert [Goodbye Bafana]. Acredita que esta sua interpretação será mais memorável que a dos seus antecessores?

Morgan Freeman (MF) - Responder à sua pergunta seria uma prova de arrogância! É a minha vez de lhe colocar a pergunta: "Quem, sem ser eu, poderia incarnar Mandela?" Você sabe... (risos)

- Como é que duas lendas do cinema, Clint Eastwood e você, trabalham juntos?

MF - Ser dirigido por Clint é uma verdadeira felicidade: nunca levanta a voz, nunca há conflitos, nunca há observações deselegantes. O que mais surpreende é a paz que reina no plateau! E depois há aquela maneira muito característica que ele tem de economizar as palavras. Clint vai directo ao essencial. Ele não pede para refazer uma cena dez vezes sob o pretexto de o actor não ter dado o melhor dele mesmo! Quando o actor se encontra diante da sua câmara ele não nos diz o que fazer nem que gesto se deve efectuar. Parte do princípio de que os actores conhecem o seu trabalho. As suas alterações são 100% racionais. Para não dizer 100% eficazes! Se a sua câmara fosse um revólver, ele seria incontestavelmente o mais rápido do Oeste! (risos).

- Porquê o título *Invictus*?

(MF) - Refere-se a um dos poemas de William Ernest Henley. Deve ser traduzido por "invencível". Henley viu-lhe ser amputado um



pé. Em seguida, recusando ter piedade da sua sorte, escreveu, no leito do hospital, poesia de rara intensidade. Dezenas de anos mais tarde, Nelson Mandela, encarcerado na cadeia de Robben Island, escreveu nas paredes da sua cela alguns trechos deste poema o que lhe permitiu ter forças para nunca desistir.

- Conta-se que o próprio Nelson Mandela lhe pediu para incarnar a sua figura no cinema.

(MF) - Na sua opinião, eu era o actor indicado para incarná-lo no dia em que a sua autobiografia, "Longo Caminho para a Liberdade", fosse passada para o grande ecrã. Em 1993, tentámos com o meu sócio, Lori McGreary, desenvolver esse projecto, mas por razões di-

versas nunca foi por diante. Muito mais tarde, em 2008, o escritor John Carlin, autor de "Playing the Enemy: Nelson Mandela and the Game that Made a Nation", propôs-nos a sua obra. Isto embalou-nos e adquirimos os direitos.

- De alguns anos a esta parte é difícil ter acesso a Nelson Mandela. Como é que conseguiu o encontro?

(MF) - Fazer-se fotografar ao lado de Nelson Mandela tornou-se numa espécie de rito iniciático para toda a gente, em particular para os políticos. Penso que Mandela não se deixa enganar por este circo mediático e de exploração da sua imagem. É talvez por isso que o vemos cada vez menos. Todavia, Mandela era muito

mais acessível quando era presidente. Isto começou em 1999, ano em que a sua memória começou a falhar, o que o levou a isolar-se na sua casa de Joanesburgo. Eu, todavia, tive o privilégio de ter estado com ele várias vezes e acredito que ele nunca me irá fechar a porta! Nem o seu coração...

- Fale-nos um pouco desse primeiro encontro.

(MF) - Foi um encontro normal, recordo-me de uma conversa. Mas está integralmente gravada na minha memória! Estava com a minha mulher quando fomos a sua casa, em Joanesburgo. Era de manhã. Alguém nos trouxe em chá. Depois Mandela sentou-se e olhou-nos com uma calma impressionante arvorando um imen-

so sorriso. Sentia-se no seu olhar uma pureza absoluta e uma infinita bondade. Eu sabia que no decurso de uma conferência de imprensa ele havia mencionado o meu nome na eventualidade de o filme sobre a sua autobiografia se viesse a concretizar. Por vaidade, admito, estava morrendo de vontade de o ouvir da sua boca. Afinal de contas, podia tratar-se de

um rumor! (risos).

- Como é que levou a coisa?

(MF) - Com fineza. Disse-lhe no decurso da conversa: "Sabe, se quiser que o incarne no cinema, devo ter acesso a si!" E foi exactamente o que se passou nos anos seguintes. Desde que tivéssemos oportunidade



DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

“Parabéns a Matt Damon pela indicação. Sou especialmente agradecido a Clint Eastwood, ao produtor Lori McCreary e a todo o elenco e equipe de Invictus. É importante também agradecer Nelson Mandela pela sua coragem, sua benção e sua amizade. Sem isso, esse filme nunca seria possível” - Morgan Freeman, indicado pela Academia de Hollywood para melhor ator pelo filme Invictus.



fariamos o possível para passarmos momentos juntos. Estes encontros passaram-se sempre da mesma maneira. Havia sempre uma espécie de pequeno cerimonial entre nós. Aproximava-me dele, pegava-lhe na mão e deixava-o falar! Bebia literalmente as suas palavras, porque este homem é um sábio. Sei reconhecê-los. Incarnei duas vezes Deus...no cinema! (risos).

- O que o leva dizer isso?

(MF) - Se há dois traços do seu carácter que Mandela nunca deixou transparecer, foram o ódio e a vingança. Ele só queria acreditar numa coisa: a redenção colectiva da África do Sul. Foi o que começou a fazer ainda em Robben Island. Como? Simplesmente graças à sua lendária gentileza, à sua capacidade de ouvir ou querendo saber notícias dos seus algozes quando estes se encontravam doentes.

- Mandela seria então uma espécie de santo?

(MF) - Não! Mandela é um homem. Não é nem um Deus nem um Messias. Deve reconhecer-se, todavia, nele invulgares qualidades de comunicador e de pacificador. Mas se a sua vida de político foi feita de inegáveis sucessos, a sua vida de homem, de pai, de marido não foi tão preenchida como ele esperava. Mandela foi um pai adorado por uma nação, mas

um pai detestado pelos seus filhos que tiveram o sentimento de ter sido abandonados, sacrificados por razões de Estado. E divorciou-se duas vezes. É um homem que permaneceu quase 30 anos na prisão para transitar, alguns anos mais tarde, para outra prisão, certamente mais dourada, mas que o isolava de muita coisa. A esta chama-se poder! No decurso dos meus numerosos encontros com Mandela, senti que ele estava mais concentrado neste fracasso pessoal do que nas maravilhosas coisas que realizou pelo seu país.

- Qual foi a sua grande angústia antes de incarnar este grande líder?

(MF) - Nós, actores, procuramos sempre a melhor performance quando estamos a representar o papel de uma personalidade. Utilizamos as mais diferentes “técnicas” para nos aproximarmos o mais possível do nosso modelo. Mas, no final, devamos todos evitar o mesmo escolho: a imitação. No meu caso a pressão era enorme. Por um lado, não queria que o povo sul-africano me tratasse como um impostor. Por outro lado, deveria conceder a Clint Eastwood uma prestação sem falhas. Quando iniciámos as filmagens, eu estava ocupado com uma peça de teatro em Nova Iorque. Não tive tempo para ver as horas de documentários ou de ler todos os recortes de imprensa consagrados a

Mandela. As referências, as âncoras, só as tive quando finalmente começaram a ser filmadas as primeiras cenas. Entretanto, foi ao ver dezenas de vídeos que me apercebi de que Madiba [o outro nome pelo qual Mandela é conhecido] praticamente não utilizava a sua mão esquerda. A minha voz, o sotaque sul-africano, os meus gestos e as minhas posturas foram em seguida colocados naturalmente. Foi então que compreendi que incarnar este homem era o meu destino!

- Porque é que se focalizou sobre a presidência de Nelson Mandela?

(MF) - Foi uma decisão tomada em conjunto por Anthony Peckman [o guionista] e Clint Eastwood. Nesses tempos de dúvida e tensões entre os povos da África do Sul, queríamos recordar como Mandela conseguiu unificar o país. A verdadeira força de Mandela foi ter sabido “manipular” saudavelmente as pessoas para que estas tomassem - por vezes sem que se dessem conta - as decisões mais correctas. Acredite que convencer Francois Pienaar, o capitão dos Springboks - a equipa nacional de rugby, um desporto de brancos e para brancos - e sobretudo filho de um afrikaner racista, não é nada fácil. À excepção do

asa mestiço Chester Williams, não havia qualquer negro a jogar nos Springboks.

- Um dos momentos mais fortes do filme surge quando, no dia da final, Mandela, vestido com a camisola verde dos Springboks, caminha em passo lento sobre o terreno de jogo. Espera-se que ele seja apupado mas produz-se exactamente o contrário. Os brancos aplaudem-no e gritam pelo seu nome...

(MF) - Sim, no início, a multidão sente-se incomodada. Provavelmente porque não esperava ver ali o Presidente. Mas depois, a alegria e o orgulho de toda uma nação explode nas bancadas. Foi nesse momento que Mandela compreendeu que tinha feito um enorme avanço. Graças a um jogo de rugby, mas também estendendo a mão aos seus inimigos, dialogando com os seus detractores, etc. O primeiro Presidente negro de um dos países mais racistas do mundo conseguia fazer cair três séculos de segregacionismo! Espero que para o Mundial de futebol de 2010, que se irá realizar na África do Sul, se assista à mesma euforia!

- Quanto tempo permaneceu na África do Sul para as filmagens?

(MF) - Passámos seis semanas no Cabo e duas em Joanesburgo. Conheci um país a vários títulos fascinante. Sente-se um dinamismo, uma energia, um desejo manifesto de ser um actor-cha-

ve no continente. Mas sente-se igualmente que há ainda muito progresso por realizar, muitas etapas a ultrapassar antes de o país poder ir mais longe na realização do seu grande destino.

- Lembra-se da primeira vez que veio a África?

(MF) - Sim, foi no início dos anos '90. Fui ao Zimbabwe rodar um filme. Naquela época, era um país extraordinário. Lembro-me de toda a gente me dizer: “Você é um afro-americano!”. E eu respondia: “Não! Eu sou somente americano.” Fiquei muito contente por ter descoberto este grande continente. Mas, para mim, é um país (sic) estrangeiro, como, por exemplo, a China.

- Em 1993, Mandela recebeu conjuntamente com Frederik De Klerk o prémio Nobel da paz pelos seus esforços consagrados ao estabelecimento da democracia e de uma harmonia racial. Barack Obama, o seu Presidente, recebeu a mesma distinção este ano. Como é que reagiu a esta atribuição?

(MF) - A sua questão é muito política. E a política é um terreno movediço. É tentador traçar um paralelismo entre estes dois homens. Na minha opinião penso que foi um pouco prematuro. Deve-se dar tempo ao tempo. Quando o júri atribuiu o Nobel a Obama privilegiou as suas boas intenções, o seu coração generoso, em vez de acções concretas.





VAMOS APRENDER A SALVAR VIDAS DOANDO SANGUE
Associação dos Dadores de sangue de Moçambique (A D S M)

SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

UMA FÁBRICA DE CIGARROS INDONÉSIA PEDIU DESCULPAS E ACEITOU PAGAR AS DESPESAS MÉDICAS E ODONTOLÓGICAS DE UM FUMADOR QUE PERDEU SEIS DENTES DEPOIS DA MISTERIOSA EXPLOÇÃO DE UM CIGARRO QUE FUMAVA. ANDI SUSANTO, UM AGENTE DE SEGURANÇA DE 31 ANOS, CIRCULAVA DE MOTO PERTO DE JACARTA QUANDO ACENDEU UM CIGARRO DA MARCA CLAS MILD E ESTE, REPENTINAMENTE, EXPLODIU.

Lepre uma doença que tem cura



A Lepre, também conhecida por Hanseníase, é uma doença de pele e nervos provocada pelo bacilo de Hansen, cuja transmissão ocorre por vias respiratórias, mas para se ser contaminado é preciso que se conviva muito tempo com o doente que não faça tratamento.

Texto: Redacção
Foto: AFP

A Lepre, também conhecida por Hanseníase, é uma doença de pele e nervos provocada pelo bacilo de Hansen, cuja transmissão ocorre por vias respiratórias, mas para se ser contaminado é preciso que se conviva muito tempo com o doente que não faça tratamento.

A Lepre em Moçambique não é um problema de saúde pública, registam-se no país menos de um doente por cada cem mil habitantes, segundo recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, continuam a registar-se casos de lepra nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Manica e Sofala.

A doença não é de fácil contágio e nem todos têm susceptibilidade de a apanhar. Não se transmite a doença no aperto de mão, abraço, beijo, usando a mesma casa de banho, utensílios domésticos, bancos, roupas ou mesmo nas relações sexuais. A pessoa com Hanseníase não precisa de ser isolada do convívio social, mas é preciso tratamento adequado, o que normalmente ocorre

entre seis a 18 meses.

Um doente de lepra é alguém que tem uma mancha ou manchas na pele com clara perda de sensibilidade mas pode levar uma vida completamente normal. Quando detectada cedo e tratada, a lepra não deixará deformidades.

Sinais da Lepre

- Podem ser hipopigmentados, avermelhados ou da cor do cobre;
- Podem ser planos ou elevados;
- Não dão comichão;
- Normalmente não doem;
- Apresentam falta de sensibilidade ao calor, tacto ou dor;
- Podem aparecer em qualquer parte do corpo.

Outros sinais de lepra incluem:

- Nódulos avermelhados ou da cor da pele.
- Infiltração difusa e brilhante da pele, sem perda de sensibilidade.

Os Sinais na Pele não são Lepre?

- Aqueles que apresentam sensibilidade normal;

- Os que existem no corpo desde o nascimento;
- Os pruriginosos;
- Os que são brancos, escuros, avermelhados ou cor de prata;
- Com escamas na pele;
- Os que aparecem ou desaparecem de repente e se espalham rapidamente.

Como Examinar um Doente de Lepre

- Examinar a pele à luz do dia ou numa sala bem iluminada.
- Examinar todo o corpo, não descurando a privacidade do doente.

- Perguntar ao doente se as manchas dão comichão. Se disser que sim, não é lepra.
- Testar a perda de sensibilidade em apenas uma ou duas manchas da pele. Se existir uma clara perda de sensibilidade, é lepra.
- Perguntar sobre tratamentos recebidos no passado.
- Procurar qualquer deformidade visível nos olhos, face, mãos e pés.
- Quando existirem dúvidas acerca do diagnóstico, encaminhar sempre o doente para o centro de referência mais próximo.

Como Testar a Perda de Sensibilidade

Pegue num objecto pontiagudo, por exemplo, uma esferográfica. Mostrar ao doente o que vai fazer. Tocar ligeiramente a pele com a esferográfica. Pedir ao paciente que aponte o local onde sentiu o toque da esferográfica. Depois pedir ao paciente que feche os olhos, de modo a não observar o que se vai fazer. Tocar ligeiramente no centro da mancha da pele mais elevado, e pedir-lhe que indique o local onde sentiu a esferográfica. Repetir o procedimento na pele normal, e depois na mesma mancha anterior. Se a pessoa não tem sensibilidade na lesão da pele, trata-se de lepra.

Inicie o tratamento imediatamente.

Caro leitor

Texto: Tina
averdademz@gmail.com

Pergunta à Tina...

Através de um sms para

82115 ou 8415152

E-mail: averdademz@gmail.com

Queridíssimos, mais uma semana de calor que às vezes liberta emoções e comportamentos fora do nosso normal, como o consumo excessivo de álcool. Vários casos de violência sexual acontecem em situações em que o perpetrador está sob o efeito do álcool. Vamos ser responsáveis e proteger as pessoas à nossa volta. A nossa coluna, entretanto, continua a responder às questões “quentes” sobre saúde e sexo. Se estás a ler pela primeira vez, bem-vindo à nossa coluna e se tiveres perguntas que te afligem sobre sexo, ou apenas queiras clarificar ou verificar o que sabes.

Olá, Tina, tenho 18 anos tento engravidar, mas não consigo mesmo ter relações depois de um dia de período nada acontece, às vezes acabo um mês cheio e uns dias sem ver o período mas depois desce. Ajuda-me, o que será?

Olá menina de 18, tens a CERTEZA de que queres engravidar com 18 anos? Tens capacidade, tempo, ajuda e dinheiro para tomar conta de um bebé? Acredita em mim: vais precisar disso tudo! Entretanto, não posso omitir informação, por isso vou rapidamente explicar-te como funciona o ciclo menstrual. O ciclo menstrual dura entre 21 a 28 dias, normalmente. O primeiro dia do ciclo é o dia em que vês o sangue da menstruação, que dura entre 3 a 7 dias. Por volta de sete a dez dias depois do último dia da menstruação, o teu útero inicia uma nova fase de preparação para receber o óvulo que será (provavelmente) fecundado pelo espermatozóide. Este período, que se chama de período fértil, dura em média 5 a 7 dias e culmina com a chegada do óvulo no útero. Se fizeres sexo neste período podes ficar grávida. Entretanto, se tu tens um ciclo menstrual irregular, este processo não acontece de forma tão linear. Para que possas aumentar a probabilidade de engravidar, deves consultar o médico/enfermeira em qualquer Centro de Saúde para te ajudar a fazer o planeamento correcto. Isto pode ser feito através de uma medicação com hormonas necessárias para regular o ciclo menstrual. Podes também ter uma infecção que está a afectar a tua fertilidade. É importante saber que não tens uma ITS antes de começar a tentar ter um bebé. Também aconselho-te que em primeiro lugar faças o teste de HIV e as ITS's com o teu parceiro para melhor planearem o futuro.

Olá Tina. A minha senhora foi operada; tinha gravidez fora do útero, quase dois meses. Há perigo de fazer sexo antes de ver a menstruação?

Olá caro amigo. O que a tua mulher teve é provavelmente uma gravidez ectópica. O que acontece é que o óvulo fecundando (que já casou com o espermatozóide) senta-se na trompa ao invés de se sentar no útero. Isto é muito perigoso, e ainda bem que ela se salvou. Em resposta à tua pergunta é: Sim, há perigo! O que acontece é que quando uma mulher não está grávida, então o corpo dela está sempre pronto para engravidar! Depois de uma interrupção da gravidez, é importante, primeiramente, deixar que o corpo se restabeleça fisicamente. Isto porque o sexo pode provocar infecções indesejáveis. Entretanto, podem sempre evitar a gravidez e as infecções utilizando o preservativo durante as relações sexuais. Mas também, mesmo sem que haja sinais visíveis da ovulação, a probabilidade de engravidar é bastante alta. No caso da tua “senhora”, é de extrema importância que vocês recebam acompanhamento de um/uma médico/a ginecologista-obstetra para evitar que ela volte a engravidar da mesma forma.

Um total de 55 países,

representando quase 80 por cento das emissões mundiais de gás com efeito de estufa, já apresentou os objectivos de redução ou limitação das suas emissões, no âmbito do acordo de Copenhaga, anunciou a ONU.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

O LAGO NIASSA PODERÁ SER DECLARADO, AINDA ESTE ANO, TERRA HÚMIDA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL, NO QUADRO DA CONVENÇÃO DE RAMSAR, TORNANDO-SE A SEGUNDA ÁREA DO GÉNERO NO PAÍS, DEPOIS DO COMPLEXO DE MARROMEU, EM SOFALA, CONFIRMADO EM NOVEMBRO DE 2003. CELEBRADO A 2 DE FEVEREIRO DE 1971, AQUELE TRATADO INTERNACIONAL DEFINE FUNDAMENTOS PARA UMA CONSERVAÇÃO E USO CORRECTO DAS TERRAS HÚMIDAS, BASEADA NA COORDENAÇÃO INTERSECTORIAL E COOPERAÇÃO ENTRE OS ESTADOS.

O ano de 2010 vai ser o da luta pela conservação dos tigres

Aproveitando a coincidência do calendário chinês com o Ano Internacional da Biodiversidade, os ambientalistas vão usar este grande felino como símbolo.



Texto: Jornal "Público"
Foto: fondosanimados.com

O ano de 2010 é o Ano Internacional da Biodiversidade e é também o ano chinês do tigre. A coincidência é feliz, já que este grande felino está no topo da lista dos dez animais que maiores riscos de extinção correm, segundo uma lista elaborada pelo Fundo para a Conservação da Natureza (WWF, na sigla em inglês), e vai servir de mote para as campanhas para a sua conservação durante todo o ano.

"O tigre vai ter uma importância icónica especial este ano", disse ao jornal britânico The Guardian Diane Walkington, responsável pelo programa das espécies na WWF do Reino Unido. Outros animais nesta lista são os não menos icónicos ursos polares e pandas, mas este ano cedem a posição de ribalta ao tigre.

Das nove subespécies de Panthera tigris existentes no mundo, três (de Bali, do Cáspio e de Java) extinguíram-se no último século, e não se avistou nenhum animal de uma quarta subespécie, a dos tigres do Sul da China, há 25 anos.

Aliás, o último século não foi nada meigo contra estes grandes carnívoros: a população de tigres foi reduzida em 95 por cento.

Isto foi resultado, por um lado, da caça normal e do avanço das populações humanas para áreas que antes eram florestas onde os tigres reinavam, mas também da caça furtiva, para obter apenas algumas partes do animal, usadas na medicina tradicional asiática.

Hoje, acredita-se que restem apenas cerca de 3200 tigres em todo o planeta (os de Bengala,

Amur, da Indochina, de Sumatra e da Malásia). E em alguns casos, as alterações climáticas estão a contribuir bastante para pôr em causa a sobrevivência destes grandes gatos, tal como a de outros animais dos ecossistemas sensíveis onde eles habitam. É o caso dos tigres nas zonas húmidas de Sunderbans, no Bangladesh e na Índia.

"Para salvar o tigre, temos de salvar também o seu habitat - onde vivem muitas outras espécies ameaçadas. Por isso, se conseguirmos salvar o tigre, vamos também conseguir salvar muitas outras espécies ao mesmo tempo", disse Wakington ao Guardian.

Daí a eleição de 2010 como o ano do tigre. O objectivo é mais do que duplicar a população destes grandes felinos até ao próximo ano chinês do tigre, em 2022

Pub.

Conta Salário

O Millennium bim
é o Banco que está
a dar... a dobrar!

Ser Cliente do Millennium bim já era muito bom. Mas agora que o Millennium bim resolveu duplicar o seu salário, ficou ainda melhor. Se não se consegue multiplicar por dois para ganhar mais, recebe o seu salário através do Millennium bim e habilita-se a ganhar mais um salário por mês durante 1 ano, até 120.000,00 MT por ano.

Millennium
bim

A vida inspira-nos

www.millenniumbim.co.mz

21 35 00 35
82 35 00 350
82 35 00 360
82 35 00 370
84 35 00 350

Ferrováriio de Maputo e Costa do Sol
iniciam no próximo fim-de-semana a sua aventura nas competições africanas de futebol.

DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

AS MEXIDAS NOS CORPOS TÉCNICOS DAS EQUIPAS DO MOÇAMBOLA, e não só, continuam a ser uma das notas dominantes da pré-época. Aliás, como tem sido habitual neste período, em que os clubes procuram apetrechar os seus plantéis da melhor forma possível, ao princípio da semana verificaram-se duas mudanças, com José Maria a ser confirmado como novo técnico do FC de Lichinga e Alberto Gimo a assumir o comando do Textáfrica.

Ferrováriio de Maputo goleia Costa do Sol e conquista Supertaça

ATCM programa época ambiciosa

Texto: Redacção
www.verdade.co.mz

Um início de época à Campeão foi o que o Ferrováriio de Maputo protagonizou na tarde deste domingo no campo do Costa do Sol frente aos donos da casa: cinco golos marcados um sofrido e uma exibição de encher os olhos dos poucos adeptos que presenciaram o primeiro jogo oficial da época futebolística em Moçambique onde estava em disputa a Supertaça.

O jogo começou com Ferrováriio melhor em campo e a chegar várias vezes com perigo até a baliza do Costa do Sol contudo, e numa das poucas vezes que chegaram a baliza locomotiva Tô fez o primeiro golo do jogo estavam decorridos 37 minutos. A alegria canarinha durou apenas 2 minutos com Jerry, a passe de Luís, a restabelecer a igualdade com que se chegou ao intervalo.

Os campeões nacionais voltaram para o relvado para a segunda parte dispostos a mostrar que os títulos conquistados não foram obra do acaso. Jerry, de cabeça, deu a cambalhota ao marcador aos 55 minutos e um dos reforços de Chiquinho Conde, o brasileiro Ítalo, deu início a goleada marcando o 3-1 dez minutos mais tarde.

O Costa do Sol a esta altura era uma equipa desorientada, sem ritmo de jogo e sem frescura física para contrariar o bom jogo dos locomotivas que punham em campo toda a sua arte. Com naturalidade Michael, a passe de Luís, fez o melhor golo da tarde e aumentou o marcador para 4-1 a passagem dos 74 minutos. Ainda houve tempo para Luís mostrar a sua classe arrancando do meio campo fintou o guarda redes canarinho e fez a goleada final 5-1.

Chiquinho Conde, que junta assim

mais um troféu, ao de Campeão Nacional e vencedor da Taça de Moçambique em 2009, disse que o segredo da vitória esteve no trabalho e competência dos seus jogadores “os jogadores entraram para jogar uma final e as finais são para serem ganhas” enfatizou o treinador dos locomotivas de Maputo.

João Chissano reconheceu que o seu Costa do Sol esteve longe da equipa que pretende montar para esta época. “Ainda bem que a goleada aconteceu logo no primeiro jogo oficial da temporada assim a equipa irá trabalhar para rectificar os erros cometidos” acrescentou o técnico canarinho reconhecendo que a sua equipa falhou mais no meio campo onde deu muito espaço aos locomotivas para organizarem o seu jogo e chegarem a goleada, como há muito não se via em confrontos entre as duas equipas.

Ao todo são 13 provas de karting, nove de drag racing e cinco de MotoCross. Mas não é tudo: a estas competições se juntam as provas internacionais, umas facultativas e outras obrigatórias, com destaque para a Fase Final do Campeonato Mundial da Rotax-2010. O quadro de participação moçambicana fica completo com às deslocações de representantes ao Campeonato Mundial de Velocidade de Macau de karting, ao Campeonato Mundial de Resistência e as habituais deslocações à vizinha África de Sul para as corridas regionais.

Neste momento tudo se conjuga na concentração de esforços para a elaboração dos regulamentos, formação do pessoal das vistorias técnicas, reciclagem dos comissários de pistas e na mobilização de pilotos tendo em vista a criação de novas classes, nomeadamente Master 60cc, Mini Max e DD2 que vão se juntar às tradicionais GP Júnior, Max Júnior e Max Challenger.

Pelas informações que circulam nos circuitos da modalidade do karting, há pilotos interessado em aderir ao projecto, alguns do qual têm a experiência prática na modalidade. Mas por outro lado, espera-se que como primeiro ano poderá não haver muitos karts das novas categorias e está prevista a unificação das categorias para correrem juntas mas com as classificações finais separadas. Assim, os GP Júnior alinham com Master 60cc, já o Max Júnior concorrem em simultâneo com os Min Max e, finalmente, a simbiose do Max Challenger com os DD2.

Calendário da época 2010-02-03	
7 de Março	1ª Prova do Campeonato de Karting
14 de Março	1ª Prova de Drag Racing
21 de Março	2ª Prova do Campeonato de karting
28 de Março	1ª Prova do Campeonato de Motocross
10 de Abril	1ª Prova da Taça de Moçambique de Karting
14 de Abril	2ª Prova de Drag Racing
28 de Abril	2ª Prova da Taça de Moçambique de Karting
4 de Maio	2ª Prova do Campeonato de MotoCross
18 de Maio	3ª Prova do Campeonato de Karting
25 de Maio	3ª Prova de Drag Racing
6 de Junho	3ª Prova da Taça de Moçambique de Karting
13 de Junho	4ª Prova de Drag Racing
16 de Junho	4ª Prova do Campeonato de Karting
6 de Julho	5ª Prova do Campeonato de Karting
11 de Julho	5ª Prova de Drag Racing
20 de Julho	6ª Prova do Campeonato de Karting
27 de Julho	3ª Prova do Campeonato de MotoCross
18 de Agosto	6ª Prova de Drag Racing
25 de Agosto	7ª Prova do Campeonato de Karting
1 de Setembro	4ª Prova do Campeonato de Motocross
8 de Setembro	7ª Prova de Drag Racing
15 de Setembro	9ª Prova de Campeonato de Karting
12 de Outubro	9ª Prova do Campeonato de Karting
19 de Outubro	8ª Prova de Drag Racing
26 de Outubro	5ª Prova do Campeonato de Motocross
Novembro Campeonato Mundial de Velocidade/Macau	
Novembro Campeonato Mundial de Resistência/Espanha	
Dezembro Campeonato Mundial da Totax/Egipto	
11 de Dezembro Festa da Consagração	

Moçambique desce 10 lugares no ranking da FIFA

A selecção nacional de futebol desceu do 72.º para 82º lugar do ranking da FIFA, hoje divulgado pelo organismo que rege o futebol mundial e marcado pela ascensão de 14 posições do campeão africano, o Egipto, após a conquista do CAN, que saltou para o 10.º lugar.

Os Mambas, que perderam dois jogos e empataram outro no CAN de Angola, caem vertiginosamente como não acontecia há vários meses.

Quando o seleccionador holandês Mart Noij assumiu o comando dos Mambas, em Fevereiro de 2007, Moçambique ocupava o 131º lugar. Desde essa altura a nossa selecção subiu vários lugares tendo mesmo chegado ao 71º lugar em Maio de 2008, a melhor posição de sempre.

Olhando sob outra perspectiva, particularmente no posicionamento de Moçambique no “top 100 do ranking” durante o último ano, a virtude de Mart terá sido a de evitar jogos de preparação que poderíamos ter perdido e prejudicado a nossa posição mas, segundo muitos opinam, tais partidas teriam contribuído para uma melhor preparação para o CAN de Angola.

A pergunta que se impõe é: a fraca participação no CAN e a queda no ranking da FIFA serão motivos que levem à saída do seleccionador nacional Mart Noij?

A Espanha continua a liderar à frente do Brasil (2º lugar) e Holanda (3.º). As seleções de Itália (4º), Portugal (5º), Alemanha (6º), França (7º), Argentina (8º) e Inglaterra (9º) mantêm inalteradas as suas posições, tendo como ponto de partida Dezembro de 2009.

Angola, com os pontos que amealhou na Taça Africana das Nações, que organizou, atingindo os quartos de final, subiu sete lugares no e ocupa agora a 88ª posição. Cabo Verde (100.º), Macau (188.º), Guiné-Bissau (195.º) e Timor (200.º) são os restantes países de expressão portuguesa que integram o ranking da FIFA e que mantêm praticamente a mesma classificação. / por Redacção

Ranking FIFA (3 de Fevereiro de 2010):

1. (1) Espanha, 1.627 pontos
2. (2) Brasil, 1.568
3. (3) Holanda, 1.288
4. (4) Itália, 1.209
5. (5) Portugal, 1.176
6. (6) Alemanha, 1.173
7. (7) França, 1.117
8. (8) Argentina, 1.082
9. (9) Inglaterra, 1.076
10. (24) Egipto, 1.069
(...)
82. (72) Moçambique, 384
88. (95) Angola, 371
100. (97) Cabo Verde, 331
188. (187) Macau, 31
195. (194) Guiné-Bissau, 19
200. (200) Timor, 4

Pub.

Pacotes de GRANDE impacto

60 anúncios por dia 1800

120 anúncios por dia 3600

95 anúncios por dia 2850

Bronze

BRONZE

dalima

A partir de: \$375 USD / mês

t: 82 306 7770 / 84 306 7770
e: info@dalima.co.mz
w: www.dalima.co.mz

dalima multimedia



400 Mil bilhetes ainda poderão ser comprados para o Mundial 2010

Texto: **Redacção**
Fotos: **Lusa**

A quarta fase da venda de bilhetes começa esta terça-feira, dia 9 de Fevereiro de 2010. Nesta etapa, uma das últimas oportunidades de garantir lugar nos estádios do primeiro Campeonato do Mundo da FIFA em solo africano, durará 58 dias e se encerrará em 7 de Abril de 2010. Os bilhetes serão vendidos por ordem de encomenda, dependendo da disponibilidade. As encomendas podem ser feitas em <http://www.fifa.com/2010> ou (somente para moradores da África do Sul) em agências de um banco sul-africano.

Na terceira fase de venda que terminou a 5 de Fevereiro o Centro de Bilhetes do Mundial de 2010 garantiu a inclusão do maior número possível de bilhetes no sorteio para o público em geral. Os resultados do sorteio foram amplamente verificados para garantir o cumprimento de todas as normas que regem a venda de bilhetes.

No total, 1.206.865 entradas foram encomendadas por cidadãos de 192 países, excluindo-se os bilhetes vendidos por intermédio das selecções participantes aos seus adeptos. Das encomendas, 585.175 foram seleccionadas no sorteio, com 413.072 (70,6%) por parte de residentes sul-africanos.

Sem contar com a África do Sul, o maior número de encomendas confirmadas pelo sorteio veio dos Estados Unidos (35.262), seguidos do Reino Unido (21.614), México (11.893), Austrália (11.804), Alemanha (9.692), Brasil (5.891), Canadá (4.642), França (4.268) e Israel (3.677). Em África o Botswana é o país líder na compra de bilhetes, com um total de 1.587 bilhetes sorteados, à frente de Moçambique (1.142) e do Quênia com 785 bilhetes.

Considerando-se apenas os bilhetes para jogos específicos, a categoria 4 foi a mais procurada, e a partida final teve o maior número de encomendas. Todos os candidatos saberão até segunda-feira por e-mail ou mensagem de texto se a sua encomenda foi total ou parcialmente atendida.



Na quarta fase da venda de bilhetes, haverá entradas disponíveis para 53 dos 64 jogos do Mundial de 2010. Os jogos 5, 11, 37, 45, 54, 56, 59, 60, 61, 62 e 64 não estarão disponíveis nesta fase. Além disso, não há mais cadernetas de bilhetes (TSTs) para acompanhar as selecções da Inglaterra e do Brasil.

Sorteio da fase de apuramento para o EURO 2012

Texto: **Redacção**
www.verdade.co.mz

Cinquenta e uma equipas vão lutar por 14 lugares - os anfitriões já estão apurados - no Campeonato Europeu de Futebol de 2012 que irá decorrer na Polónia e Ucrânia. A fase de apuramento, com as selecções divididas em nove grupos, seis de seis selecções e três de cinco, vai decorrer de Setembro de 2010 a Outubro de 2011 com jogos disputados em duas mãos. Os nove vencedores e os segundos classificados com melhores resultados contra os primeiro, terceiro, quarto e quinto classificados dos respectivos agrupamentos apuram-se directamente para a fase final. Os restantes oito segundos classificados disputam uma ronda de "play-off" em Novembro de 2011.

Grupo A:	Grupo B:	Grupo C:
Alemanha	Rússia	Itália
Turquia	Eslováquia	Sérvia
Áustria	Irlanda	Irlanda do Norte
Bélgica	Macedónia	Eslovénia
Cazaquistão	Arménia	Estónia
Azerbaijão	Andorra	Ilhas Faroe

Grupo D:	Grupo E:	Grupo F:
França	Holanda	Croácia
Roménia	Suécia	Grécia
Bósnia-Herzegovina	Finlândia	Israel
Bielorrússia	Hungria	Letónia
Albânia	Moldávia	Geórgia
Luxemburgo	São Marino	Malta

Grupo G:	Grupo H:	Grupo I:
Inglaterra	Portugal	Espanha
Suíça	Dinamarca	República Tcheca
Bulgária	Noruega	Escócia
Gales	Chipre	Lituânia
Montenegro	Islândia	Liechtenstein

Faraós na mó de cima



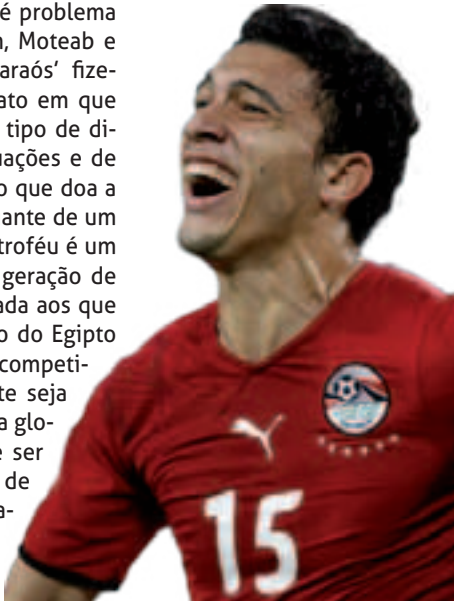
Mohamed Nagy Geddo. Este é o nome próprio do campeonato disputado em Angola. Este e do Egito, heptacampeão e única selecção na história do futebol africano que realizou a proeza de conquistar três títulos consecutivos.

Texto: **Redacção**
Fotos: **Lusa**

Quando se olha para trás a selecção do Egito desta década entrará nos registos como um dos maiores "case-studies" da história do jogo. Dominadora absoluta do continente sem nunca ter posto os pés num Mundial. Os que pensavam que a eliminação diante da Argélia tinha terminado com o "reino dos faraós" estavam bem enganados. O implacável Egito voltou a mostrar o seu rosto mais temível e trucidou a concorrência. A coroa de África é deles. Outra vez...

Os "faraós" venceram o Ghana com um tento do milagreiro egípcio ao minuto 85. O melhor combinado africano da história pôs, uma vez mais, o continente aos seus pés. Angola, mais em concreto, rendeu-se ao talento da grande surpresa do torneio. Geddo, génio e figura, voltou a ser o herói da partida. Recrutado por Hassan Shehata por mera casualidade e partindo sempre do banco, o avançado do El-Ittihad do Egito terminou a prova como artilheiro-mor do CAN com cinco golos. É o futuro de uma equipa que provavelmente atingiu o co-

rolário de uma etapa irrepetível, mágica, na qual a única espinha é não ter mostrado as suas qualidades num Mundial. A capacidade do campeão para adaptar-se aos diferentes cenários que uma partida apresenta é assombrosa. Diante do Ghana, deparou com um jogo duro, lento e com muito poucos espaços. Restava trabalho, muito trabalho, mas isso não é problema para Fathi, Hassan, Moteab e companhia. Os 'Faraós' fizeram um campeonato em que superaram todo o tipo de dificuldades, de situações e de obstáculos. Mesmo que doa a alguns, estamos diante de um justo campeão. O troféu é um prémio para uma geração de ouro e uma bofetada aos que diziam que o êxito do Egito terminava nesta competição. Provavelmente seja o fim de uma etapa gloriosa, mas terá de ser com a permissão de Geddo, o novo 'faraó'.



Cinco jogadores do Egito no onze ideal da Copa de África

Nagy, melhor marcador com cinco golos.

Composição da equipa ideal de Angola-2010:

Essam El Hadary (EGY), **Madjid Bougherra** (ALG), **Wael Gomaa** (EGY), **Mabina** (ANG), **Alexandre Song** (CMR), **Ahmed Fathi** (EGY), **Ahmed Hassan** (EGY), **Peter Odemwingie** (NGR), **Asamoah Gyan** (GHA), **Flávio** (ANG) e **Mohamed Zidan** (EGY).

Como substitutos figuram

Richard Kingson (GHA),

Classificação:

Jogador	País	Golos
M. 'Geddo' Nagy	(EGY)	5
Flávio	(ANG)	3
Ahmed Hassan	(EGY)	3
Asamoah Gyan	(GHA)	3
Seydou Keita	(MLI)	3
Manucho	(ANG)	2
Samuel Eto'o	(CMR)	2
Emad Moteab	(EGY)	2
F. Kanoute	(MLI)	2
R. Mwafulrwa	(MWI)	2
P. Odemwingie	(NGR)	2
Jacob Mulenga	(ZAM)	2



A Renault

Reforça o seu compromisso ambiental com o lançamento de uma versão “verde” do Clio 1.5 dCi de 85 cv, sob a assinatura eco2, que emite apenas 98 g/km de CO₂ e consome 3,7 l/100 km em ciclo misto, o que lhe permite uma autonomia de 1486 km.



MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

A CHINA ULTRAPASSOU PELA PRIMEIRA VEZ OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (EUA) COMO LÍDER MUNDIAL DO MERCADO AUTOMÓVEL. EM 2009 O GIGANTE ASIÁTICO VENDEU 13,5 MILHÕES DE AUTOMÓVEIS, O QUE TRADUZ UM CRESCIMENTO DE 44 PORCENTO FACE AO REGISTADO NO ANO ANTERIOR, E MAIS TRÊS MILHÕES DE UNIDADES DO QUE O VERIFICADO EM TERRAS DO TIO SAM, ONDE O MERCADO SOFREU UMA QUEDA DE 21 PORCENTO.

Saiba como a sua viatura vai ser inspeccionada

Alinhamento de travões, avaliação da qualidade dos faróis, verificação dos níveis de poluição de gases e, para os carros movidos a gasolina, o controlo dos níveis de emissão de dióxido e monóxido de carbono. Estes são, em síntese, alguns dos pontos nos quais incidirá a inspeção de viaturas em curso desde o passado dia 1 do corrente mês.

Texto: Félix Filipe
Foto: Istockphoto

Regra geral, a inspeção das viaturas começa com a verificação das características regulamentares contidas no livrete, os aspectos físicos da viatura, tal como a fixação da bateria, pára-brisas, retrovisores, o estado dos pneus, entre outros. Depois, segue o processo de inspeção visual cujo objectivo é avaliar a qualidade dos faróis. Com vista a responder aos desafios de protecção ambiental, o processo vai observar também o nível de poluição de gases. Por exemplo, nos veículos movidos a gasolina serão verificados os níveis de emissão de dióxido e monóxido de carbono, assim com o estado do oxigénio.

Finda esta parte, a inspeção será feita no alinhamento da direcção. Nesse capítulo o in-

teresse é saber sobre quantos metros a viatura se desvia em 1 quilómetro. Seguem-se os testes dos amortecedores de cada lado (esquerdo e direito) e o peso do eixo de frente. Depois verifica-se o peso e a funcionalidade dos amortecedores, a eficiência dos travões, dos cubos das rodas ou o empeno do disco do travão, bem como a testagem do travão de mão e a verificação das folgas do volante, da coluna de direcção e do sistema de suspensão. Este processo será feito por via de uma máquina que se chama *detector de folgas*.

Com efeito, os defeitos detectados serão compilados para produzir o relatório final, pelo que, caso se verifique mais de dez deficiências do tipo 1, a viatura ficará reprovada. Na mesma ordem de ideias, se no relatório aparecer uma deficiência do tipo 2 a viatura é reprovada e

sai imediatamente a reboque, cancelando-se desta forma a sua circulação.

Entretanto, deficiências do tipo 1 são aquelas que não afectam a segurança do veículo, ao passo que as do tipo 2 são aquelas que afectam a segurança da viatura, tal é o caso da falta de travões. O centro de inspeção na cidade de Maputo situa-se no bairro do Zimpeto e no bairro Malhampsene na Matola província de Maputo. Por dia, no centro de Maputo, são inspeccionadas 600 viaturas das 6 às 20 horas, excepto aos domingos. Na Matola são inspeccionadas 500 viaturas obedecendo ao mesmo horário que vigora em Maputo.

Segundo o director geral adjunto para a área de circulação rodoviária do INAV, “todos os cidadãos têm seis meses para se dirigirem aos centros de ins-



pecção de veículos, findos os quais as autoridades vão penalizar os que não apresentarem a ficha de inspeção”. No tocante a viaturas ligeiras e particulares, a inspeção feita vigora por um período de um ano, e para as de

serviço público por seis meses. Os custos variam entre 600 meticais para veículos ligeiros, e 900 meticais para camiões.

De referir que antes dessa medida os procedimentos de ve-

rificação técnica de viaturas eram feitos de forma visual, sem qualquer equipamento, facto que fazia com que fossem aprovados carros em condições mecânicas precárias.

Toyota com defeito no pedal

A Toyota está a proceder à recolha de automóveis nos EUA, Canadá, China e na Europa devido a um defeito de origem no pedal de aceleração de oito modelos da Toyota: AYGO, iQ, Yaris, Auris, Corolla, Verso, Avensis e RAV4.

Texto: A.C.
Foto: Istockphoto

Os modelos AYGO foram produzidos entre Fevereiro de 2005 e Agosto de 2009, os iQ entre Novembro de 2008 e Novembro de 2009, os Yaris entre Novembro de 2005 a Setembro de 2009, os Auris de Outubro de 2006 a Janeiro de 2010, os Corolla de Outubro de 2006 a Dezembro de 2009, os Verso de Fevereiro de 2009 a Janeiro de 2010, os Avensis de Novembro de 2008 a Dezembro de 2009, e os RAV4 de Novembro de 2005 a Novembro de 2009. O grupo assegura que mais nenhum modelo da marca foi afectado.

Segundo o construtor japonês explica, a anomalia consiste numa progressiva dificuldade em pressionar o pedal do acelerador, bem como uma notória dificuldade em que este retome, posteriormente, à sua posição normal. O efeito, por sua vez, é causado por um desgaste do pedal que, adicionado a outras condições, dá origem ao mau funcionamento do sistema.

Este problema já levou a que fossem recolhidas 270 mil viaturas no Canadá, 75 mil na China e cerca de 2,3 milhões nos Estados Unidos, onde o grupo suspendeu mesmo a produção e a venda dos oito modelos, numa medida sem precedentes.

Moçambique não tem modelos defeituosos

Em Moçambique a Toyota não vendeu nenhum dos modelos defeituosos, segundo informação prestada pelo representante desta empresa em Maputo, por conseguinte os modelos comercializados pela Toyota de Moçambique não serão afectados por este recall.



Toyota AYGO



Toyota iQ



Toyota Yaris



Toyota Auris



Toyota Corolla



Toyota Verso



Toyota Avensis



Toyota RAV4

**STEVE JOBS**

Afirmou, durante uma sessão interna da Apple, que o slogan utilizado pela Google, "Don't Be Evil", é uma "parvoíce" e que a Adobe é "preguiçosa", revelou o site da revista Wired. Segundo um funcionário presente, o chefe-executivo da companhia teria usado mesmo vários palavrões para adjectivar os concorrentes, ganhando gritos de exaltação.

TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

11.000 ALUNOS PASSARÃO BREVEMENTE A TER ACESSO, PELA PRIMEIRA VEZ, ÀS NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO NA VILA SEDE DO DISTRITO DE MOSSURIL, EM NAMPULA, COMO RESULTADO DA INSTALAÇÃO DE UM "CAFÉ INTERNET", NUMA INICIATIVA DA "TERAN FOUNDATION", UMA ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL HOLANDESA.

Nokia lança telemóveis para mercados emergentes

O maior fabricante de telemóveis do mundo, Nokia, lançou no final de ano passado, no Egipto, seis novos dispositivos para mercados emergentes, dos quais apresentamos três: o Nokia 1280, o 1616 e o 2220.

Texto: Rui Lamarques
Foto: Istockphoto

Ao todo são seis modelos de telemóveis destinados a mercados emergentes, onde a adopção destes dispositivos continua em ascensão. Aliás, a relação preço/qualidade foi uma das preocupações da fabricante finlandesa que incluiu

em todos os dispositivos características inovadoras tendo em conta o target a que se dirige.

Os primeiros equipamentos a serem apresentados foram os dispositivos Nokia 1280 e Nokia 1616. Estes telemóveis foram pensados para serem partilhados entre várias pessoas e, para isso, cada um inclui

até cinco agendas de contactos que podem ser utilizadas independentemente, consoante a pessoa que utiliza o telemóvel no momento.

Para ajudar na gestão de custos foi integrado um comando que permite estabelecer um limite de tempo ou de dinheiro para cada chamada efectuada. No momento em que os limites fo-



Nokia 1280

ram atingidos, os dispositivos interrompem as ligações. Ambos modelos incluem protecção contra pó e outras sujidades já estão disponíveis no mercado moçambicano.

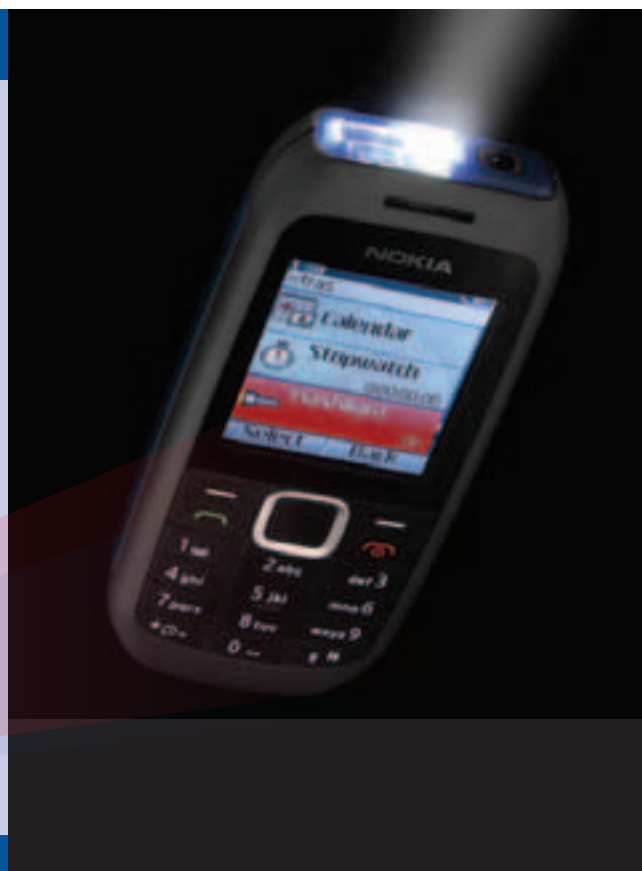
Nokia 16 16

A comunicação tornada fácil

O Nokia 1616 é um telemóvel resistente e amigo do utilizador com um ecrã grande a cores e funcionalidades práticas que fazem com que seja mais fácil manter-se em contacto.

Design

- Desfrute de qualidade duradoura – o Nokia 1616 de design resistente conta com tampas anti-riscos e um teclado resistente ao pó.
- Desbloqueie o poder da simplicidade com a interface e as teclas de atalho de utilização fácil.
- Tire partido do design compacto e ergonómico.
- Marque números e digite mensagens de texto de forma rápida e fácil utilizando o teclado grande.
- Veja tudo com nitidez no ecrã colorido de 1,8 pol. Personalize o seu telemóvel com tampas permutáveis.



Nokia 2220

Funcionalidades

Controle o seu e-mail e agenda, guarde listas de compras e outras notas e mantenha um registo das suas despesas. A colecção de aplicações divertidas e úteis ajudam-no a manter a sua vida organizada.

Escolha entre uma selecção de cores apelativas. Tire as suas próprias fotos e mostre-as no ecrã a cores. Coloque o auricular e sintonize as suas estações favoritas de música e notícias no rádio FM.



A fabricante europeia deu também a conhecer o Nokia 2220, um equipamento que inclui sintonizador de rádio FM, tons de chamada em MP3 e lanterna. À semelhança dos modelos acima referidos, também inclui gestor de custos de chamadas. Este compacto telemóvel slider, ajuda-o a expressar-se ao mesmo tempo que lhe oferece formas para se manter ligado e organizado.

Guebuza considera urgente reduzir custo das comunicações

Falando na abertura da Cimeira da União Africana que decorreu recentemente em Adis-Abeba, o Presidente de Moçambique, Armando Guebuza, afirmou que o seu governo decidiu inserir as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) nos programas de desenvolvimento do país, em face do potencial e ao papel que elas exercem.

A propósito, destacou a expansão e a modernização de infra-estruturas de telecomunicações, mercê da utilização da fibra óptica nas comunicações entre Maputo e todas as capitais provinciais, a interligação da fibra óptica regional, a expansão da cobertura geográfica e o aumento do número de utilizadores da telefonia móvel, cujo empreendimento permitiu que a penetração telefónica em Moçambique aumentasse de 0,50 por cento em 2000, para 26 por cento em 2009.

Destacando a interligação de 150 instituições do Estado através da Rede Electrónica do Governo, que cobre instituições governamentais ao nível central e provincial, e que,

em breve, será estendida aos distritos, o Chefe de Estado referiu que o país tem vindo a estabelecer sistemas de comunicação e de informação que permitirão às instituições do país realizar com eficácia as acções de combate à corrupção e melhoria da disponibilização de informação de interesse público e de serviços ao cidadão.

Guebuza pronunciou-se, ainda, sobre o estabelecimento do portal do Governo que conta já, mensalmente, com mais de 2,5 milhões de visitantes, que se servem dele para aceder à informação de serviços públicos e aos portais dos governos provinciais e municipais, além da página de Internet dos diversos ministérios.

Primeiras impressões apontam defeitos ao iPad

Os rumores eram tantos e a expectativa tão grande em torno do novo aparelho da Apple que dificilmente a empresa conseguiria estar à altura. Mas, mesmo para quem não pôs a fasquia alta, o iPad parece ter trazido algumas desilusões.

Entre a imprensa e a blogosfera especializada abundam descrições de quem já pôs as mãos no iPad. O evento de apresentação, em S. Francisco, juntou analistas e jornalistas de tecnologia e, como habitual, a Apple disponibilizou aparelhos para serem experimentados.

O preço – muito abaixo dos mil dólares que eram esperados – foi bem recebido. Mas as primeiras opiniões dão ideia de que a chegada às lojas não será fácil para o iPad.

Um dos pontos criticados no iPad é a ausência de câmara. Havia até quem esperasse duas, uma delas voltada para o utilizador, de forma a permitir video-conferência.

Outro problema é o sistema operativo. O sistema é o mesmo do iPhone, com a vantagem de correr as 140 mil aplicações já disponíveis – mas isto significa que não é possível multitasking, ou seja, ter mais do que uma aplicação aberta ao mesmo tempo, algo que é há anos comum em qualquer computador.

Também já foi criticada a ausência de portas de ligação a outros dispositivos: não é possível introduzir um cartão de memória no iPad e também não há entradas USB.

Até já houve quem notasse que a moldura em torno do ecrã é demasiado larga e que a vista panorâmica (quando se coloca o iPad na horizontal, para ver filmes, por exemplo)

tem o formato 4:3, típico das televisões mais antigas (isto quer dizer que a maioria dos filmes recentes, em 16:9, terá uma barra preta em cima e outra em baixo). A funcionalidade de leitura de livros electrónicos, contudo, parece ser um ponto forte. A Apple vai lançar uma aplicação e uma loja de livros online e já tem acordos com várias editoras (por ora, apenas nos EUA). Além disto, será possível usar as muitas aplicações de e-books já disponíveis para o iPhone.


Ainda que o ecrã de tinta electrónica do Kindle e de outros leitores no mercado permita uma melhor leitura e uma poupança de bateria (e mesmo sendo estes aparelhos mais leves), o facto de o iPad oferecer muitas outras funcionalidades faz com que seja um concorrente sério para este sector.

Ainda não é, contudo, certo que o iPad seja a melhor opção para este tipo de tarefas. E a pergunta já surgiu repetidamente na Web, vinda de quem já tem um smartphone e um computador: "Para quê comprar um terceiro aparelho?"

Por último, iPad poderá não ter sido a escolha ideal para o baptismo do novo aparelho. Não pela batalha legal com a Fujitsu, que comercializa um telefone com o mesmo nome. Mas porque pad é a palavra inglesa para "penso higiénico". E as piadas em torno da ambiguidade semântica já abundam na Web.

MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115



A actriz, escritora e compositora portuguesa Rosa Lobato Faria, de 77 anos, morreu na terça-feira, dia 2, depois de ter sido internada há uma semana com uma anemia grave num hospital privado de Lisboa. O seu editor na ASA e agora na Porto Editora, Manuel Alberto Valente, recorda-a como “uma pessoa extraordinária” e revela que Lobato Faria desejava publicar um novo romance este ano. Lauro António, realizador, frisa que “ela deixa uma marca forte no mundo do espectáculo e da cultura portuguesa”. Rosa Lobato Faria participou nas telenovelas na Vila Faia - a primeira produzida em Portugal - e Origens.

A quinta mulher de Jacob Zuma

Thobeka Mabhija será a quinta esposa de uma das pessoas mais poderosas da África de Sul, Jacob Zuma. Com 37 anos de idade, Mabhija tem três filhos com o líder do ANC. O casal já vivia maritalmente conforme as leis civis sul-africanas, que admitem a poligamia nas comunidades tribais.

Texto: Helder Xavier
Foto: Reuters

A quinta mulher do Presidente da República da África de Sul Jacob Zuma, carinhosamente tratado por JZ, chama-se Thobeka Stacey Mabhija. É linda, *glamourosa* e extrovertida. São estas palavras que os amigos, colegas e ex-colaboradores mais próximos da Thobeka Mabhija usam para descrevê-la.

Mabhija nasceu em Durban em 1973, cresceu em Umlazi e matriculou-se na Umlazi Commercial High School. Estudou em tempo parcial na Universidade de Zululândia, onde se graduou.

Mais tarde, ela trabalhou para o Standard Bank, antes de se mudar para Ithala (Kwazulu Finance Corporation), onde trabalhou na divisão de bens. Tempos depois, concretamente em 2002, mudou-se para a empresa Cell C, onde, entre outras funções, exercia a de gerente de administração.

Um dos ex-colegas que aceitou falar na condição de anonimato para o jornal sul-africano Cape Argus afirmou que a chegada de Thobeka Mabhija no seu posto de trabalho pelas manhãs era um espectáculo, visto que descia de veículos



VIP e sob o olhar atento dos seguranças. Após alguns anos de trabalho na empresa Cell C, Mabhija mudou-se para SA Homeloans em La Lúcia, Kwazulu-Natal, onde ocupou um cargo executivo.

Em Outubro de 2007, depois de obter a licença de maternidade, em que deu à luz uma menina, ela não voltou ao trabalho. De acordo com um amigo próximo do casal, eles

conheceram-se quando Zuma era responsável para os assuntos económicos e do turismo há mais de 10 anos.

Em 2007, Zuma pagou o lobolo à família da Thobeka Mabhija enquanto decorriam negociações para um casamento até então pendente. Em lugar disso, ele casou-se com Nompumelelo Ntuli, em Janeiro do ano passado.

Depois de Zuma ter sido eleito presidente do ANC, no ano passado, houve relatos de que Mabhija se vangloriava de que estava à beira de se tornar a primeira-dama da África de Sul. No entanto, numa entrevista, ela negou ter os olhos postos no status de primeira-dama, declarando que prefere a sua vida pessoal para poder ter privacidade.

Alguns amigos afirmaram que Mabhija se mudou para um das zonas mais nobres de Durban e é improvável que, depois do casamento, venha a viver em Nkandla, onde Jacob Zuma tem uma casa.

Thobeka Stacey Mabhija é conhecida pelo seu bom gosto e por desfrutar das melhores coisas que a vida oferece. Sobre o repertório político de Mabhija, não se sabe nada, ou seja, é desconhecido.

Importa referir que Jacob Zuma tem actualmente três esposas, depois de se ter divorciado de uma quarta e ter ficado viúvo da quinta mulher. Na cerimónia estavam presentes as duas outras esposas do Presidente: Sizakele Khumalo, que Zuma conhece há 50 anos e com quem se casou em 1973, e Nompumelelo Ntuli, de 35 anos, que desposou há dois anos. Há seis meses que as três mulheres acompanham o Presidente em visitas e cerimónias oficiais.

Ser mulher inteligente é ser mulher de verdade!

Texto: Leila Salvado
Foto: Google.com

Todas as Mulheres querem um Homem ao seu lado para lhes fazer felizes, como nos contos de fadas. Mas nunca se podem esquecer de que a realidade não é um conto de fadas, que nada é perfeito e que devem batalhar muito para terem aquilo que querem, não só fisicamente mas também psicologicamente. Nunca se devem esquecer de que “o físico atrai mas é a personalidade que conquista!”. Uma mulher deve ser inteligente para saber que existe uma doença chamada HIV/SIDA que não só ataca os homens mas também ataca



as mulheres. Logo, uma mulher inteligente deve saber a “diferença entre um homem sedutor de um homem de confiança, um homem

com carácter de um homem com carisma, um homem com boas roupas de um homem com bons princípios”. A mulher inteligente deve saber que “é sempre um erro deixar-se atrair pela aparência de um homem a ponto de ignorar o seu conteúdo”. Qualquer mulher deve fugir de um relacionamento que lhe causa problemas. Um relacionamento deve ser algo que a conforte, que lhe traga paz e tranquilidade, e, mais que tudo, que a valorize como uma mulher forte e inteligente. Nunca deixe as suas emoções controlarem a sua vida, confie mais em si e nos seus valores e procure sempre pessoas optimistas e encorajadoras e afaste-se de pesso-

as que a tentem controlar ou que a façam sofrer. Caso esteja num relacionamento que a faça sofrer, que desconfie que exista traição, o aconselhável é procurar ajuda, fazer o teste de HIV/SIDA e conversar com algum familiar ou amigo. Não se deixe abater, o mais importante, como mulher, é nunca se esquecer de que é especial com ou sem um homem na sua vida. Caso não tenha um relacionamento estável, esteja a ter relações sexuais com vários homens, em busca de um com que se sinta confortável, use a camisinha, e não tenha vergonha de andar com camisinhas na carteira. Às vezes é preferível andar com camisinhas na carteira do que andar com um batom.

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com

O Toiro pelos Cornos

Se afinal de contas ainda me casar contigo, não vou largar esta vida de marialva, copos e toiros, garraíadas e bailaricos, o pó das estradas de terra batida a levantar-se em nuvens de delírio ao som do chiar dos pneus em acrobacias fáceis de meninos mimados, peões sem fim alavancados a travão de mão com o pé no acelerador como o meu pai me ensinou há vinte anos, no seu Mini preto e vermelho com o *capot* branco.

Percebi que ias ser a minha mulher há muito verões atrás, no Baile da Chitas em S. Martinho do Porto onde a gente das lezírias se cobre de casacos à noite para passear na Rua dos Cafés. Estavas vestida de amarelo, enrolada em metros generosos de pano listado, toda tu eras um motivo de festa dos pés à cabeça, o turbante iludia a tua idade, parecias ao mesmo tempo uma criança e uma mãe de família a comandar um rancho de cinco galfarros, pelo menos foi isso que eu vi em ti e foi assim que te escolhi para o lugar da legítima, eu que toda a vida andei atrás das saias das raparigas da terra e namorisquei todas as filhas de todos os caseiros da quinta.

Tinha 12 anos quando a Idalina me veio visitar ao quarto a meio da noite para me iniciar nos prazeres interditos. Já fizera o mesmo com o Luís Miguel e o Fernando José, o morgadio e seu imediato, como a minha mãe costumava dizer, deixando-me para o lugar da medalha de bronze ou do último da fila, o mais pequeno, o mais franzino e o mais matreiro, o único que se meteu em brios para ser engenheiro agrónomo e se mudou para o andar do Lumiar aos 18 anos, mais interessado nas miúdas das escolas de línguas e nas pândegas do fim de semana do que nos compêndios vetustos que me obrigavam a decorar os nomes finos dos tubérculos e outros seres que germinam debaixo da terra.

Não sei porque te escolhi para mãe dos meus filhos, deve ser porque vinhas de amarelo e quando era pequeno me perdia pelas lezírias e me imaginava pequeno e escuro como um grilo, perdido entre girassóis e espigas de trigo. Já nessa idade tinha esta mania dos toiros, ia para as corridas com o meu pai e os manos, via os amigos deles a pegar o bicho enquanto o meu pai explicava, *estás a ver o primeiro e o segundo ajuda? O trabalho mais difícil é o deles, não é de quem pega o toiro pelos cornos, porque esse encaixa-se na cabeça do bicho, os outros é que levam a pancada mais forte.*

Foi a única coisa que se me ocorreu quando me vieram dizer que te viram às sete da manhã, na padaria de Alfeizarão a comprar pão quente chouriço como o meu primo António Maria no fim-de-semana de Agosto em que tive de vir a Lisboa tratar da papelada da venda do andar no Lumiar para pagar as contas da quinta. Disse-me o Fernando José, que está com uma barriga de sete meses de cerveja e se casou com a Carminho, uma beata de perna curta, cabelo ralo e cu gigante que já lhe deu quatro galfarros, todos com cara de tubérculo fino como ela.

Se calhar ele tem razão quando diz que nãoés para a gente, que as mulheres da cidade não sabem o que honra nem respeito e que se deitam com todos os que as levam a jantar fora. Mas eu não quero acreditar que logo, tu, com o teu ar de anjo e a tua voz de canário eras capaz de me meter os cornos com o meu primo António Maria, que corta o cabelo em cabeleireiros de senhoras e que a minha mãe diz que é paneleiro desde pequeno.

Se ainda me casar contigo, fecho-te em casa, encho-te de trabalhos e de filhos e vais ver se não te achandras, ponho-te um GPS na anilha que é para saber onde é que andas enquanto vou para os bailes de Samora Correia ver as raparigas do campo vestidas à cidade com trapos coloridos e justos comprados no Euromarché, convencidas que são actrices de novela e que um dia vão ser famosas. Do que vocês precisam é de um tipo que lhes faça peso em cima e as meta na ordem, mas juro pela minha saúde que se me faltarem forças para te perguntar o que é que andavas a fazer em Alfeizarão às sete da manhã com o paneleiro do meu primo, pego no Luís Miguel e no Fernando José e dou-lhe uma sova que o ponho a ganhar. E depois vamos ver que é que o gajo tem para primeiro e segundo ajuda, quando o chão ficar vermelho de sangue e semeado de dentes.

A ex-governadora do Alaska

e fenómeno popular político, Sarah Palin, assinou contrato para ser comentadora do canal norte-americano Fox News.



4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

O PRIMEIRO PROGRAMA DA RÁDIO NACIONAL DA CHINA (CNR)

animado por seropositivos começou a ser transmitido recentemente, num "grande passo em frente" contra a discriminação social daqueles doentes. É um programa semanal de uma hora, intitulado "Conversa Positiva", que irá para o ar no canal económico da CNR, com uma audiência potencial de trezentos milhões de ouvintes, e pode ser também seguido através da Internet.

Calvin & Hobbes acabou há 15 anos e Bill Watterson não se arrepende

O cartoonista americano quebrou um longo silêncio e diz que está "a milhas" das tiras que o celebrizaram mundialmente.



A 8.ª maravilha do mundo

Aveso a qualquer exposição mediática, Bill Watterson, hoje com 51 anos, admitiu ainda na entrevista dada por e-mail, que os seus "dias de estrela rock" com Calvin & Hobbes terminaram rapidamente depois do fim da série. "Estou muito orgulhoso pelas tiras, extremamente agradecido pelo seu sucesso e genuinamente lisonjeado que as pessoas ainda as leiam, mas eu escrevi Calvin & Hobbes nos meus trinta [anos] e já estou a milhas disso."

À pergunta "como é que gostava que as pessoas recordassem aquela criança de seis anos e o seu tigre", Bill Watterson responde: "Eu voto 'Calvin & Hobbes, oitava maravilha do mundo'."

As tiras, compiladas em vários álbuns, foram publicadas entre Novembro de 1985 e Dezembro de 1995 em vários jornais norte-americanos e também um pouco por todo o mundo. Além de continuarem a deliciar muita gente, Calvin & Hobbes vão chegar a mais casas a partir de Julho – vão ter direito a uma série de selos nos Estados Unidos.

va há quase 20 anos e numa entrevista diz que nunca se arrependeu da decisão que tomou.

Na entrevista dada ao Cleveland Plain Dealer, jornal da cidade onde vive, Bill Watterson acredita que esta foi a melhor opção: "Se me tivesse deixado levar pela popularidade das tiras e me repetisse por mais cinco, dez ou 20 anos, as pessoas que estão agora tristes com Calvin & Hobbes se calhar desejavam a minha morte

e amaldiçoavam os jornais por publicarem tiras aborrecidas e antigas como as minhas".

Apesar do sucesso alcançado com aquela dupla, Bill Watterson diz que não pensa no legado que deixou. "Os leitores é que decidem sempre se o trabalho tem importância para eles, e eu vivo bem com qualquer das conclusões a que eles cheguem. O meu contributo para isso terminou assim que a tinta secou", disse secamente.

Texto: "Público"
Foto: Istockphoto

Em 1995, Bill Watterson anunciou que no final desse ano deixaria de desenhar uma das mais amadas tiras de banda desenhada dos anos 80 e 90, protagonizada por Calvin, um temperamental miúdo de seis anos, e por Hobbes, um tigre de peluche, inseparável companheiro de aventuras. Agora, o cartoonista norte-americano quebrou um silêncio que dura-

Instituição pede distanciamento em relação aos factos

Society for Professional Journalists pede mais objectividade aos jornalistas no Haiti

Os jornalistas devem evitar a todo o custo tornar-se parte da história que estão a cobrir. Este é a principal recomendação feita pela Society for Professional Journalists no âmbito de recentes histórias com jornalistas no meio que têm emergido em torno do trabalho desenvolvido no Haiti, frisando que a linha entre o observador e o protagonista é ténue nestes cenários.

Muitos defendem que a presença em massa de jornalistas no Haiti, desde o sismo de dia 12, só tem piorado as já de si parcas condições existentes no país. Outros invocam o facto de os jornalistas virem preparados com os seus próprios mantimentos e meios e rejeitam a ideia de estes serem um peso e lembrando que é através dos seus olhos que o mundo tem dado conta da tragédia humanitária que o sismo veio semear naquele país.

Mas a Society for Professional Journalists lembra, para além destes pontos de vista, que o jornalista deve

evitar a tentação de ser o centro da notícia e deve, a todo o custo, tentar ser objectivo.

"Defendemos que o jornalista deve estar consciente do seu papel na cobertura duma tragédia como esta. Oferecer-se para prestar outros serviços que não os de repórter para conseguir notícias ou entrevistas pode colocar em causa a independência e a credibilidade", afirmou o presidente da instituição, Kevin Smith.

O responsável apela ao cumprimento do código de ética dos jornalistas que

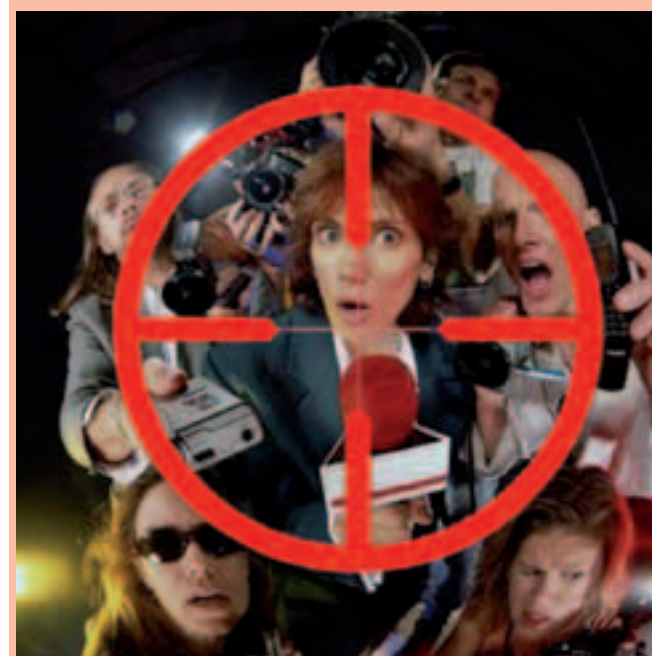


impõe um distanciamento em relação à notícia. O código, lembra, nunca pode ser esquecido, mesmo em

situações humanitárias difíceis como Smith reconhece que os profissionais vivem no Haiti.

2009 foi o ano com mais jornalistas mortos das últimas duas décadas

A Organização Não Governamental Repórteres sem Fronteiras fala em 76 jornalistas mortos em 2009. Mais 16 que em 2008. Mas os números de mortes na profissão este ano representam mais do que o simples acréscimo de 26 por cento comparando com 2008. É a mais negra estatística dos últimos 20 anos, por causa dos 29 jornalistas mortos no massacre de Maguindanao, nas Filipinas.



Desde 2006 que não morriam tantos jornalistas de uma só vez como nas Filipinas. Numa emboscada de milícias privadas a uma caravana que acompanhava um político local morreram 27 jornalistas e dois técnicos de imagem que acompanhavam a comitiva.

Esta foi a maior baixa de jornalistas num só acontecimento desde que em 2006 morreram 11 jornalistas durante um ataque à cadeia de televisão iraquiana Al-Shaabiya, lembra o Comité para a Protecção dos Jornalistas que, desde que começou a fazer esta estatística negra em 1992, nunca tinha visto números tão elevados. Os números de 2009 destronam assim o ano campeão em título, 2007, quando a ofensiva no Iraque estava ao rubro e a morte de jornalistas, principalmente locais, em cenário de guerra era banal. Morreram 67 jornalistas nesse ano, diz a instituição norte-americana sem fins lucrativos.

Em distribuição geográfica, mais uma vez devido às Filipinas, a Ásia lidera em número de mortes, com 44, seguida de África, com 12 e a Europa e Médio oriente vêm em terceiro, com sete cada um e a América com seis.

Mas não é só o elevado número de mortes na profissão que mancha este ano de 2009. Também a perseguição e detenção de jornalistas e bloggers atingiu níveis nunca antes vistos, com destaque para o Irão, devido aos acontecimentos que se seguiram às eleições de Junho, que deram a vitória ao Presidente Ahmadinejad.

Segundo os Repórteres sem Fronteiras estão 167 jornalistas presos e 2009 marcou um ataque sem precedentes à liberdade de expressão online, justificado tanto pelos Repórteres sem Fronteiras como pelo Comité para a Protecção dos Jornalistas, com o facto de ser mais difícil de controlar a censura na Internet.

Há ainda 160 jornalistas no exílio, "muitos deles a viver em condições de grande risco", ressalva o comunicado dos Repórteres sem Fronteiras.

Apresentação dos nomeados para os **Óscares 2010** suscitou poucas surpresas. *‘Estado de Guerra’*, de *Kathryn Bigelow*, junta-se ao *‘Avatar’*, de *James Cameron*, com nove nomeações, após ter vencido o prémio de Melhor Realização nos prémios da Directors Guild of America. *Quentin Tarantino* está nomeado para oito categorias com *‘Sacanas sem Lei’*.

PLATEIA

Suplemento Cultural



O agrupamento **Ghorwane** procede sexta-feira, no espaço *Rua de A’rte*, na baixa da cidade de Maputo o lançamento das suas actividades para 2010.

A mais nova vencedora do Grammy de melhor álbum



Texto: Redacção
Foto: Istockphoto

Taylor Swift, que ao lado de Beyoncé foi uma das grandes vencedoras dos prémios Grammy, é a artista mais jovem de sempre a ganhar o de melhor álbum, com Fearless, além de ser a primeira cantora country a receber o galardão (e a primeira mulher em mais de uma década). Além da conceituada distinção, a cantora de 20 anos levou ainda para casa os prémios de melhor álbum country, melhor performance vocal feminina de country e melhor canção country (“White Horse”).

Depois de receber o prémio das mãos de John Legend e Carlos Santana, a jovem cantora disse: “Muito obrigada! Espero que saibam o que significa para mim, para o meu produtor Nathan e para todos os músicos que me acompanharam levar este prémio para Nashville! Dedico este prémio ao meu pai: obrigado por todo este tempo em que me disseste que eu podia fazer o que quisesse da minha vida. E à minha mãe: és a minha melhor amiga. Quando todos nós, aqui reunidos neste palco, tivermos 80 anos e contarmos a mesma história aos nossos netos, é esta a história que vamos contar”.

Swift junta-se assim a Beyoncé, que também bateu um record na cerimónia deste ano dos prémios norte-americanos de música: a cantora foi a artista feminina a ganhar mais Grammy num só ano, arrecadando seis galardões.

A ex-Destiny’s Child ganhou prémios nas categorias de melhor performance vocal feminina com o tema “Halo”, melhor canção do ano, melhor performance vocal feminina de r&b e melhor canção r&b com “Single Ladies (Put a Ring on It)”, melhor performance vocal de r&b tradicional com “At Last” e melhor álbum de r&b contemporâneo com “I Am... Sasha Fierce”.

Neil Young, com quase 50 anos de carreira, ganhou o seu primeiro prémio: levou para casa um galardão pela direcção artística pela caixa Neil Young Archives Vol. 1 (1963-1972), que reúne gravações do início da sua carreira.

Nineteens a nova novela da TIM

uma produção moçambicana

Foi apresentada, na passada sexta-feira no Coconuts, no espaço Lounge, a nova e primeira novela da Televisão Independente de Moçambique (TIM) intitulada “Nineteens”.

Texto: Redacção
Foto: TIM

Nineteens conta a história de nove jovens moçambicanos que são convidados a participar num concurso lusófono de natação em representação do país. Aliás, o tema principal da novela gira à volta desse grupo de jovens e Glória Monjane, uma ex-atleta que é convidada para treinar e escolher o melhor casal para representar o país, mas inclui, por outro lado, retratos da nossa sociedade, englobando personagens que espelham o mosaico cultural de Moçambique, focalizando problemas como a juventude, as relações entre gerações e a solidão. Serão 38 episódios onde cada jovem tentará realizar o seu sonho

lidando ao mesmo tempo com os seus problemas e dramas pessoais enquanto a treinadora procurará descobrir entre os jovens o seu filho desaparecido. Nesta história, que é uma aposta da TIM no crescimento dos agentes de produção nacional, de estrelas da TV e de histórias próprias, diversos temas ligados à juventude serão abordados tais como a sexualidade e doenças de transmissão sexual, determinação e vontade, o alcoolismo, a disciplina e o papel do educador, que se cruzarão com a paixão, religião, a traição e o ciúme. @Verdade falou com alguns dos protagonistas sobre os seus personagens e expectativas de como o público poderá reagir. Veja as

entrevistas em <http://www.youtube.com/verdadetruth>. Nineteens estreou nesta segunda-feira às 18h30 e será transmitida durante os dias úteis com repetição no período da manhã às 11h00. A realização é de Francisco Amorim e o elenco conta com Lucrécia Paco, Jeff Mendes, Luidmila Comé, Lopes Pereira, Ana Albino, Júlia Melo, João Gomes, Lúcia Tumulane, Átila César, Cató Júlio e Maria Amélia. A direcção de fotografia é de Américo Matola, o som de Mangoba, enquanto na edição esteve Lucas Sitói. O grafismo foi criado por Zowona com música de Idelisa de Carmén, Nelson Nhachungue e Karim Jabar. O produtor é Nurodine Daúd.

OS PROTAGONISTAS DA HISTÓRIA	
	GLÓRIA 39 anos. A treinadora. No passado envolveu-se com um estrangeiro e teve seu filho roubado por ele, logo após o parto. Durante 19 anos, Glória viveu sozinha, tentando recuperar do seu trauma. Quando jovem foi a maior nadadora da Moçambique e vê-se agora num novo desafio: treinar jovens para representar o país numa competição Lusófona. O que Glória não esperava era se apaixonar por um miúdo 19 anos mais novo que ela.
	LÉO 19 anos. Um rapaz de boa índole, mas que foi influenciado pelo meio em que vive e tornou-se dependente do álcool. É um moçambicano branco que gosta de desporto radical. Seu único sonho é ser feliz e para isso precisa livrar-se da dependência do álcool. Léo sempre resistiu aos encantos femininos e vive em busca de um amor verdadeiro. Ao entrar no concurso de natação, acaba se apaixonando por Glória, uma mulher 19 anos mais velha que ele.
	RICK 19 anos. Expõe todo o lado de uma visão errada da masculinidade, tratando de forma machista o seu namoro com Linda que está, sem o querer, grávida. Ele sempre explorou financeiramente a sua namorada e age como um malandro. Precisa de ganhar esta competição para que possa ir para a Europa investir na sua carreira de músico. A gravidez não é desejada por ele e fará o possível para convencer Linda a abortar.
	CLARA 19 anos. A vilã. Acredita no seu lado sensual e acha que pode ter tudo o que quer através da luxúria. Clara é uma negra que pinta os seus cabelos de loiro e acha-se “branca”. Não gosta dos negros e detesta pobreza. Quando entra no concurso apaixona-se por Léo – o seu “White”, como ela o chama. Se unirá a Rick para tentar acabar com o romance entre ele e Glória.

Nanando

Uma Fender abandonada

Texto: Alexandre Chaúque
Foto: Axxxx

Nanando já tinha entrado num desfiladeiro sagrado da sua vida. As últimas aparições que protagonizou em palcos inúmeros da cidade de Maputo eram indisfarçáveis e por demais amadurecidas, que não podiam deixar qualquer dúvida quanto ao valor incomensurável de um guitarrista que subia a montanha devagar. Seguro das escalas que tinha nos dedos e na vida. Morreu durante essas escalas, deixando para trás uma interminável legião de fãs e a grande admiração que lhe era dispensada pelos colegas.

Foi Jimmy Dlundlu que, rendido ao percurso de Nanando, à sua forma de ser,

à grande capacidade de execução e criatividade, não resistiu em comprar uma guitarra da marca *Fender* - que o próprio Jimmy usa - para oferecê-la àquele que será para sempre o seu professor simbólico.

Hoje Nanando nos deixou. A morte encontrou-lhe no leito hospitalar, sucumbindo a uma doença ligada ao coração. E deixou um legado indelével que passará pelos labirintos do afro-jazz. Da Marrabenta.

A sua sombra far-se-á sentir por tempos e tempos no HOKOLOKWE e Frazze Bappa. Passou fugazmente pelos Gorwane e Ngalamga. Para além dos muitos anos que trabalhou na Swazilândia e África do Sul.



Moçambique fica sem um dos seus maiores guitarristas.

Nanando, Luís Henrique Wilson de seu nome completo, perdeu a vida com 50 anos de idade, a completar no próximo dia 1 de Abril, vinte dos quais dedicados a carreira musical.

Malambe



Texto: Alexandre Chaúque
Isiabongafirmino@yahoo.com.br

Hipopótamos brincando como crianças

Este paquiderme pode transformar-se em fúria dos rios. Alguns canoeiros com quem tive o imenso prazer de conversar, na extensa albufeira de Cabora Bassa, nos finais de Dezembro, disseram-me isso. Se você colocar a sua canoa entre o macho e a fêmea, pode crer que, se as coisas tiverem que correr mal, vão correr mal de certeza. E as vítimas serão todos, menos o hipopótamo. É um animal retumbante. Um brutamontes capaz de ir até as profundezas do rio, onde estão implantadas as pedras desde que existe o leito, para tomar balanço. Voltará à superfície e, como um míssil mar-terra-mar, abalroará a pequena embarcação, deixando tudo por conta do caos.

Estou numa das zonas da belíssima albufeira de Cabora Bassa, depois de ter percorrido mais de 150 quilómetros a partir da cidade de Tete. Viajo numa estrada que ainda nem foi inaugurada oficialmente, construída por uma empresa chinesa, e que nos oferece curvas de serpente, algumas delas muito perto do ângulo recto. Vou passar por Marara, no distrito de Changara, onde o meu companheiro de viagem me diz: “Este é o local onde está o maior produtor de gado bovino em todo o país e, mesmo assim, continuamos a importar leite”.

É um regalo estar aqui, nos arredores do paraíso. É uma dádiva. Tudo o que acontece neste lugar é comandado pela natureza. Em quase todos os momentos do dia e da noite é possível ouvir-se o som do silêncio. As águas são silenciosas como o movimento imperceptível dos répteis mais perigosos do Zambeze, excepto nos dias em que a albufeira vai deixar o vento falar forte. O peixe sai vivo das redes nestas águas alargadas pela barragem e é recolhido para ser comercializado fresco, ou transformado em xikowa (peixe seco).

Mas o que mais me fascina é, nas noites, poder dormir ao relento, usufruindo da própria natureza. Também é a liberdade de estar a menos de 100 metros da batente das águas e ter a consciência de que, de repente, o hipopótamo pode chegar até nós. É um gozo dormir a coberto da noite e das estrelas, sem medo de nada, nem dos mosquitos, entregando o corpo à brisa agradável do rio Zambeze. E eu estou ali, sem medo, nem nada. Desprezando a fúria dos rios e a terrificante presença dos crocodilos.

Sou uma pessoa estranha no meio de toda aquela pureza. De toda aquela luz. E quero dormir sonhando apenas com a albufeira e tudo o que nela existe. Estou deitado de costas, com as mãos na nuca por cima de uma almofada improvisada, contemplando as estrelas e a lua que se ergue imponente. Dos dois lados tenho dois companheiros habituados a estas andanças, que roncam profundamente como se estivessem a dormir nos seus leitos aconchegantes e sinto inveja deles. Também quero dormir e sonhar e não consigo. Não oiço nada à volta senão o roncar dos meus camaradas. Sinto-me sozinho no seio daquele paraíso e o medo começa a abater-se sobre mim. Vejo fantasmas que vou criando e outros fantasmas que não serão propriamente criados por mim. Então levanto-me, no momento exacto em que dois hipopótamos emergem das águas, tranquilamente, correndo e brincando na orla, como duas crianças. A lua deixava-me ver tudo aquilo como se fosse de dia.

Hipopótamos, anuncie! E eram hipopótamos de verdade, brincando na orla e falando entre eles, a um som indescritível. Era um espectáculo que Deus nos oferecia, naquela noite de luar e estrelas. Na albufeira de Cabora Bassa.

Um show que terminou com o raiar do dia quando os dois monstros regressaram às águas, um por cima do outro, provavelmente excitando-se mutuamente para a cópula que se seguiria.

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola,2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel

SKIPCO

LIMITADA



Barack Obama,
apareceu num cartaz de publicidade a uma marca de roupa na Times Square, em Nova Iorque, sem ter sido dada autorização. O Presidente aparece com um casaco da Weatherproof, tendo assim dado origem à campanha publicitária da marca, com o slogan “Um líder com Estilo”.

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

MIL? CINCO MIL? NÃO. AO LONGO DA SUA VIDA, O ACTOR DE BONNIE & CLYDE TERÁ DORMIDO (UMA FORÇA DE EXPRESSÃO, CLARO) COM QUASE 13 MIL MULHERES. O PRÓPRIO DESMENTE, MAS AS CONTAS APARECEM FEITAS NUMA BIOGRAFIA SUA, NÃO AUTORIZADA. 12.775 É O NÚMERO DE CONQUISTAS AMOROSAS ATRIBUÍDAS A WARREN BEATTY. CONTOS DE ALCOVA, JÁ SE VÊEM, QUE AINDA ASSIM NÃO CONTABILIZAM, SEGUNDO PETER BISKIND, O AUTOR DA BIOGRAFIA NÃO AUTORIZADA, “AS ESCAPADELAS FURTIVAS, AS AVENTURAS PONTUAIS E OS BEIJOS ROUBADOS”.

EVENTOS

SINAL CODIFICADO

FESTIVAL MAFALALA

A primeira edição do Festival Mafalala começou no dia 23 de Janeiro, no Círculo da Mafalala, situado no Bairro da Mafalala, cruzamento entre a Rua de Goa (entrada pela Marien Ngouabi) e a Rua de Timor Leste (entrada pela Avenida de Angola) e estendendo-se durante os próximos 4 meses

Este Festival é uma iniciativa da Associação IVERCA, que é uma associação liderada por jovens estudantes e profissionais de Turismo, e visa contribuir para a diversificação da oferta turística da Cidade de Maputo, a partir do desenvolvimento de um novo e atractivo pólo de turismo cultural e suburbano, explorando a história, as tradições e os demais elementos que constituem a identidade deste Bairro.

Próximos eventos do Festival dias 27/02/2010, 27/03/2010 e 24/04/2010.



O **National Geographic Channel** estreia em simultâneo em Portugal, e para os assinantes deste canal no Mundo, no dia **07 de Fevereiro às 20h00** (22h00 em Maputo), **‘O Paraíso Perdido de África’** (‘Africa’s Lost Eden’ no título original), um documentário sobre o **Parque Nacional da Gorongosa** e o papel do filantropo norte-americano Greg Carr no projecto de restauração e dinamização do mesmo. As filmagens decorreram entre Janeiro de 2008 e Maio de 2009.

Seg. 08 Fev. / 03h00
Seg. 08 Fev. / 14h20 / 18h30 / 21h50
Sáb. 13 Fev. / 21h00
Qui. 26 Fev. / 02h15 / 05h50
Sex. 26 Fev. / 15h10 / 19h20 / 22h40
Dom. 28 Fev. / 09h20 / 13h30 / 17h40

EXPOSIÇÃO

Exposição Individual de Walter Zand

■ No Espaço Joaquim Chissano - Mediateca do BCI de 16 a 27 de Fevereiro de 2010.



PULSEIRA MAOZINHAS DE SOLIDARIEDADE

Está á venda desde dia 4 de Fevereiro, ao preço de 100,00MTn, na Escola Portuguesa de Moçambique, na enfermaria de Oncologia do HCM e no Escritório (Av.Samora Machel, N°285, 7º andar, flat 707, Maputo) Restaurante Cristal e estará á venda no Chimoio e na Beira depois do dia 17 de Fevereiro.



HORÓSCOPO - Previsão de 05.02 a 11.02



carneiro

21 de Março a 19 de Abril

Esta semana tende a sentir mais energia e vontade de conviver e sair com os seus amigos. A sua disponibilidade interna vai ser maior pelo que há possibilidade de encontrar um novo amor na sua vida, ou fortalecer os laços da sua actual relação amorosa.



leão

De 23 de Julho a 22 de Agosto

Um intenso desejo de viver o amor e a felicidade vão brotar ao seu espírito, durante toda esta semana. Se até agora não se tem sentido feliz com aquilo que é, e como é, então esta semana está ao seu dispor a oportunidade de dar um pulo na sua vida



sagitário

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro

Vai sentir as suas energias renovar-se e a entrada de uma nova paixão vai estar no ar. Não deixe a timidez vencer a sua vontade de ser feliz. Saia com a família, divirta-se e ofereça um presente a quem ama, vai ser retribuído de uma forma feliz



touro

20 de Abril a 20 de Maio

Esta vai ser uma altura em que vai sentir necessidade de passar mais tempo em casa e reflectir sobre a sua vida e as suas relações amorosas. Se estiver envolvido com alguém esta vai ser uma fase em que vão passar mais tempo em casa um com o outro..



virgem

De 23 de Agosto a 22 de Setembro

As viagens poderão marcar esta semana, sejam elas de ordem profissional, sejam por diversão. Se receia a solidão esta é uma época em que não vai estar sozinho, mas sempre em companhia de quem mais gosta e que lhe vão saber retribuir com o mesmo amor.



capricórnio

De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro

O amor vai a todo o vapor e nada pode impedir de viver o que sempre quis. A sua simpatia vai estar aumentada durante esta fase, como tal é possível que tenha muitas propostas para sair e conviver.



gêmeos

De 21 de Maio a 20 de Junho

Algo pode ocorrer de uma forma imprevisível. Um novo amor ou uma nova amizade, que podem marcar a sua vida, podem estar prestes a bater-lhe à porta. Se está envolvido com alguém algo inesperado poderá acontecer e alterar as vossas vidas.



balança

De 23 de Setembro a 22 de Outubro

Confusões e mal entendidos podem pautar a sua relação amorosa durante esta semana. Tenha calma para não deitar tudo a perder. Se a sua relação for pouco firme e estável, então durante esta semana pode se dar alguma ruptura.



aquário

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro

Este vai ser um período onde a troca de experiências e de ideias vai fervilhar na sua vida. A sua habitual timidez vai sofrer uma alteração durante esta semana. Mais comunicativo e aberto aos outros é a altura ideal para uma nova relação entrar na sua vida.



caranguejo

De 21 de Junho a 22 de Julho

Ao longo desta semana o seu humor vai melhorar consideravelmente. A boa disposição e o gosto de estar com as outras pessoas vão voltar em força. Vai irradiar um maior brilho pessoal e as atenções vão cair sobre si.



escorpião

De 23 de Outubro a 21 de Novembro

Esta é uma semana em que vai sentir-se mais próximo das pessoas que ama. Mais voltado para os outros e para o aspecto espiritual da vida é possível que se veja envolvido em alguma actividade humanitária, o que o entusiasmará muito.



peixes

De 19 de Fevereiro a 20 de Março

oVai-se sentir-se bem harmonizado: emoções, sentimentos e pensamentos vão estar em perfeito equilíbrio. Esta é uma fase que vai ser sentida com particular prazer. Mais disponível para o amor é possível que uma nova paixão entre na sua vida.

LAZER



SUDOKU

				7		3
			6	2	9	1
8	1			4	9	2
				6	8	
3	2					6 7
		5		7		
	5	2	7			4 3
	3		2	5	6	
	9		3			

				6		
	1			2		5
3		8	5	9		6
8		2		9	3	
5	4					9 7
		1	3		6	8
	8			2	1	5
	9		7			1
			6			



OLHO de Verdade
Foto: Miguel Manguze

Mais cedo ou mais tarde, @ verdade sempre chega ao povo.

Conhece os pontos de distribuição e os horários de entrega do jornal @ Verdade e garante o teu.

- | | | | |
|----|---|----|--|
| 1 | Kenneth Kaunda x Kim Il Sung | 32 | Bairro Malhampsene |
| 2 | Julius Nyerere x Rua Beijo da Mulata | 33 | B.T3 - Terminal |
| 3 | Miramar x Av. da Marginal | 34 | B.Patrice Lumunba - Terminal |
| 4 | Café Estoril - Pizza House x Mao Tse Tung | 35 | B.Infulene - Terminal |
| 5 | Xenon x J.Nyerere - Mundos | 36 | Cidade Matola - Madrugada |
| 6 | 24 de Julho - J.Nyerere | 37 | B.Liberdade |
| 7 | Mimmos x 24 de Julho | 38 | B.Fomento |
| 8 | E.Mondlane x Salvador Allende | 39 | Praça de Magoanine |
| 9 | E.Mondlane x Guerra Popular | 40 | B.Mavalane - Hospital geral |
| 10 | E.Mondlane x Vladimir Lenine | 41 | B.Hulene - Expresso |
| 11 | E.Mondlane x Karl Marx | 42 | Polana Caniço - Hospital |
| 12 | E.Mondlane Estatua | 43 | B.Aeroporto - Mamovele |
| 13 | Rua da Radio x V.Lenine | 44 | Xipamanine |
| 14 | 25 de Setembro x S.Machel | 45 | Mikadjuine |
| 15 | Karl Marx / 24 de Julho | 46 | Mafalala |
| 16 | Maputo Shopping x Marques do Pombal | 47 | Rotunda 21 de Outubro |
| 17 | Praça da OMM x V.Lenine | 48 | Infulene Hospital |
| 18 | M.Ngouabi x Karl Marx | 49 | Infulene Escola Dom bosco |
| 19 | Amilcar Cabral x Mao Tse Tung | 50 | Machava Coca Cola |
| 20 | Largo Joao Albasini x Alto Mae | 51 | Machava sede |
| 21 | Maguiguana x Karl Marx | 52 | Machava Socimol |
| 22 | Aga Khan - Av. 24 de Julho | 53 | Cidade Matola - Shoprite |
| 23 | Av.25 Setembro x Av.Guerra Popular | 54 | Av. de Moçambique - Junta |
| 24 | Predio Jat x 25 de Setembro | 55 | Av. de Moçambique - Bairro Jardim |
| 25 | Bairro Chamanculo - Romos | 56 | Av. de Moçambique - 25 de Junho |
| 26 | Bairro Luis Cabral - Escola | 57 | Av. de Moçambique - Benfica |
| 27 | B.Jardim - Escola Secundária | 58 | Av. de Moçambique - Zimpeto |
| 28 | B.25 de Junho - Registo Civil | 59 | Av. Joaquim Chissano x Acordos de Lusaka |
| 29 | B.Bagamoyo - Escola Secundária | 60 | Av. Joaquim Chissano x Av. Angola |
| 30 | Bairro Malhazine - Paiol | 61 | Bairro Triunfo |
| 31 | Cinema 700 | | |



Tiragem certificada pela **KPMG**

1-24 = Semáforos da Cidade de Maputo - Sexta-feira (8h)

25-61 = Bairros Periféricos - Sábados a partir das 9h 30

Distribuição às Sextas-feiras e Sábados. Disponível também por email, [facebook](#), [twitter](#) e no site www.verdade.co.mz

Personalidades - instituições governamentais - hospitais e centros de saúde - escolas, universidades e institutos - comandos, esquadras e cadeias - embaixadas - restaurantes e café - bombas de combustível - hotéis, agências de viagens e aeroporto - grandes e pequenas empresas - lojas, supermercados e centros comerciais - igrejas e mesquitas - bancos e c. câmbios - clubes e associações desp. cult. - singulares e outros, salões de cabeleiros, semáforos e pontos de aglomeração, ong's e associações humanas - galerias e locais de artesanato - armazenistas - associações partidárias, comerciais, industriais - barracas, quiosque, esplanadas - bairros.